

**LIGHT ENERGIA S.A.**  
**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 28/04/2017**

Prezados Senhores,

A Administração da Light Energia S.A. ("Light Energia" ou "Companhia") vem submeter à apreciação dos seus acionistas a Proposta da Administração sobre a matéria que será objeto de deliberação na Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 28 de abril de 2017, às 09 horas, na sede da Companhia, na Av. Marechal Floriano, 168, Parte, 2º andar, Corredor A, Centro, Rio de Janeiro-RJ, constante da ordem do dia, nos termos abaixo propostos ("Proposta"):

**Matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária:**

- I. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016**
- II. Deliberar sobre a proposta para a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e distribuição de dividendos**
- III. Fixar a remuneração anual global dos administradores**

**Matérias constantes da ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária:**

- I. Alterar a composição do Conselho de Administração para eleger novos conselheiros titulares e suplentes que irão complementar o período restante do mandato dos membros que renunciaram ou serão substituídos dos seus respectivos cargos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2017.**

Todas as informações e os documentos referidos na presente Proposta e previstos no Artigo 10 da Instrução CVM nº 481/09, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, no seu website ([ri.light.com.br](http://ri.light.com.br)) e no website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

Rio de Janeiro, 28 de março de 2017.

A Administração

## **MATÉRIA CONSTANTE DA ORDEM DO DIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**I- Alterar a composição do Conselho de Administração para eleger novos conselheiros titulares e suplentes que irão complementar o período restante do mandato dos membros que renunciaram ou serão substituídos dos seus respectivos cargos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2017.**

Tendo em vista que o Conselheiro Titular Sr. Mauro Borges Lemos renunciou ao seu respectivo cargo em 28 de outubro de 2016, conforme correspondência endereçada à Companhia, a Administração da Light S.A. propõe a eleição do Sr. José Afonso Bicalho Beltrão da Silva, como membro titular do Conselho de Administração da Companhia, para cumprir o período restante do mandato, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social que se encerra em 31 de dezembro de 2017.

Tendo em vista, ainda, que o Conselheiro Suplente Sr. Wagner Delgado Costa Reis renunciou ao seu respectivo cargo em 20 de outubro de 2016, conforme correspondência endereçada à Companhia, a Administração da Light S.A. propõe a eleição do Sr. Leonardo Tadeu Dallariva Rocha, como membro suplente do Conselho de Administração da Companhia, para cumprir o período restante do mandato, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social que se encerra em 31 de dezembro de 2017.

Tendo em vista, também, que o Conselheiro Suplente Sr. Eduardo Henrique Campolina Franco renunciou ao seu respectivo cargo em 23 de março de 2017, conforme correspondência endereçada à Companhia, a Administração da Light S.A. propõe a eleição do Sr. Luís Fernando Paroli Santos, como membro suplente do Conselho de Administração da Companhia, para cumprir o período restante do mandato, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social que se encerra em 31 de dezembro de 2017.

Além disso, propõe-se as seguintes alterações nos cargos de membros suplentes do Conselho de Administração, para o cumprimento do restante do mandato, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social que se encerra em 31 de dezembro de 2017:

- Eleição da Sra. Andrea Belo Lisboa Dias em substituição ao Sr. Daniel Batista da Silva Júnior;
- Eleição da Sra. Patricia Gracindo Marques de Assis Bentes em substituição ao Sr. Samy Kopit Moscovitch

Assim, o Conselho de Administração da Companhia, com mandato até a realização da AGO de 2018, passará a ter a seguinte composição:

| <b>Conselho de Administração Light Energia S.A.</b> |  |
|---|--|
| <b>Efetivo</b>                                      | <b>Suplente</b>                                  |
| Nelson José Hubner Moreira                          | <b>Patricia Gracindo Marques de Assis Bentes</b> |
| Sérgio Gomes Malta                                  | <b>Luís Fernando Paroli Santos</b>               |
| <b>José Afonso Bicalho Beltrão da Silva</b>         | César Vaz de Melo Fernandes                      |
| Marcello Lignani Siqueira                           | <b>Andrea Belo Lisboa Dias</b>                   |
| Marco Antônio de Rezende Teixeira                   | Rogério Sobreira Bezerra                         |
| Ana Marta Horta Veloso                              | <b>Leonardo Tadeu Dallariva Rocha</b>            |
| Edson Rogério da Costa                              | Julio Cezar Alves de Oliveira                    |
| Marcelo Pedreira Oliveira                           | Luiz Carlos da Silva Cantídio Júnior             |
| Carlos Alberto da Cruz                              | Magno dos Santos Filho                           |

*Em negrito o nome dos membros indicados nesta AGE.*

Seguem no **Anexo I** as informações relativas aos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, previsto no Anexo 24 da Instrução CVM nº 480/09, conforme orientação do Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº01/2017, relativamente aos candidatos indicados para os cargos de membro titular e membros suplentes do Conselho de Administração da Companhia.

#### **DA ORIGEM E JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

As eleições ora propostas, com indicações da única acionista, visam ao preenchimento das vagas que estão em aberto, para compor o Conselho de Administração da Companhia, e, ainda, a substituição de membros suplentes, todos para a complementação ao período restante dos mandatos, ou seja, até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social que se encerra em 31 de dezembro de 2017.

#### **DOS EFEITOS JURÍDICOS E ECONÔMICOS DA PROPOSTA**

Diante do exposto, as eleições propostas visam, tão somente, alterar o quadro de composição do Conselho de Administração da Companhia.

No que tange aos efeitos econômicos, não haverá alteração orçamentária, uma vez que as vagas a serem preenchidas já existem, bem como foram previstas na proposta de remuneração dos Administradores, já submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Desta forma, não há modificação e/ou restrição a quaisquer dos direitos dos acionistas, haja vista que as eleições propostas versam especificamente para alteração do quadro de Administradores da Companhia.

**ANEXO I - Comentários dos Administradores sobre a Situação Financeira da Companhia nos Termos do Item 10 do Formulário de Referência**

**10. Comentários dos diretores:**

**10.1. Os diretores devem comentar sobre:**

**10.1.a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

**Patrimônio Líquido e Caixa**

| <b>R\$ milhões</b>                                  | <b>2016</b> | <b>2015</b> | <b>2014</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Caixa e equivalentes de caixa com liquidez imediata | 68,1        | 88,9        | 100,6       |
| Títulos e Valores Mobiliários                       | 2,9         | 51          | 12          |
| Patrimônio Líquido                                  | 329,7       | 691         | 777,3       |
| Dívida Líquida                                      | 947,8       | 1.125,20    | 916,6       |
| Dívida Líq. / Patrimônio Líquido                    | 2,9         | 1,6         | 1,2         |

O patrimônio líquido da Light Energia, em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 329,7 milhões, uma redução de 52,3%, ou R\$ 361,2 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2015. Isso ocorreu em função do resultado de prejuízos acumulados no valor de R\$ 155,1 milhões em 2016, principalmente devido ao menor lucro líquido em decorrência dos resultados negativos de Equivalência Patrimonial referentes à Renova Energia e Guanhães Energia.

Quando comparamos 2015 com 2014, observamos uma redução de 12,5%, principalmente devido ao menor lucro líquido no período, sendo R\$ 15,3 milhões ante R\$ 267,7 milhões.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia tinha uma posição de caixa de R\$ 68,1 milhões e o montante de R\$ 2,9 milhões em títulos e valores mobiliários, totalizando R\$ 70,9 milhões de disponibilidades.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia tinha uma posição de caixa de R\$ 88,9 milhões e R\$ 51 milhões de títulos e valores mobiliários, totalizando R\$ 139,6 de disponibilidades.

Em 2016, a dívida líquida totalizava R\$ 947,8 milhões, inferior a R\$ 1.125,2 no ano de 2015. A relação dívida líquida/patrimônio líquido em 2016 atingiu 2,9x ao passo que em 2015 atingiu 1,6x.

O atual capital de giro da Companhia é suficiente para as atuais exigências e os seus recursos de caixa, inclusive empréstimos de terceiros, são suficientes para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos.

Em 2014, a dívida líquida totalizava R\$ 916,6 milhões. A relação dívida líquida/patrimônio líquido em 2014 ficou em 1,2x .

## **Indicadores de Endividamento e Patrimoniais**

| <b>Índices de Endividamento</b>                                 | <b>2016</b> | <b>2015</b> | <b>2014</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|
| Índice de Endividamento Geral (Passivo Total/Ativo total)       | 83,10%      | 69,92%      | 64,8%       |
| Composição de Endividamento (Passivo Circulante/Passivo Total)  | 58,40%      | 40,91%      | 14,5%       |
| Imobilização do PL (Ativo Permanente/Patrimônio Líquido)        | 395,40%     | 185,77%     | 247,1%      |
| <b>Índices de Liquidez</b>                                      |             | <b>2015</b> | <b>2014</b> |
| Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante)         | 0,21        | 0,59        | 1,14        |
| Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques /Passivo Circulante) | 0,21        | 0,13        | 1,13        |

O Índice de Endividamento Geral, que reflete a proporção dos ativos totais da empresa financiados por credores, aumentou 18,3 p.p. entre 2014 e 2016.

A Composição do Endividamento indica se a empresa concentra seu endividamento a curto ou longo prazo. No caso da Light Energia, verifica-se maior concentração em dívidas de curto prazo nos anos de 2016 e 2015, e longo prazo em 2014.

A Imobilização do Patrimônio Líquido indica o quanto do Ativo Permanente da Empresa está sendo financiado pelo seu Patrimônio Líquido. Quanto mais a empresa investir no Ativo Permanente, menos recursos próprios sobrarão para o Ativo Circulante e, em consequência, maior será a dependência de Capitais de Terceiros para o financiamento do Ativo Circulante. Entre 2016 e 2013, o perfil apresentado pela Companhia é compatível com setor capital intensivo.

A Liquidez Corrente e a Liquidez Seca refletem a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo. A Companhia espera melhora na geração operacional de caixa durante o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017, com a redução esperada de investimentos em 2017 e com a melhora no cenário hidrológico. Adicionalmente, a Companhia vem negociando a renovação dos empréstimos e financiamentos de curto prazo e alongamento do seu perfil de dívida. A Administração entende que o sucesso nessas etapas reverterá o cenário atual de capital circulante líquido negativo.

### **10.1.b. Estrutura de capital**

O setor de geração e energia elétrica requer uso intensivo de capital. A Companhia realiza, frequentemente, captações por meio do mercado financeiro e de capitais para financiar suas estratégias de crescimento e a condução de suas operações, o que explica a estrutura de capital da Companhia ser composta substancialmente por capital de terceiros.

O endividamento bruto apresentado em 31 de dezembro de 2016, era de R\$ 1.108,8 milhões, enquanto em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 1.213,9 milhões e em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 1.107,2 milhões.

Os diretores da Companhia entendem que esse leve aumento do capital de terceiros ocorrido ao longo dos últimos três exercícios está dentro da variação normal esperada para uma Companhia de uso intensivo de capital.

A seguir também é apresentada a oscilação dos indicadores Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) e Patrimônio Líquido / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido), onde Dívida Líquida = Empréstimos e Financiamentos + Debêntures - Disponibilidades), apurados da seguinte forma:

| <b>Estrutura de Capital</b>                                | <b>2016</b> | <b>2015</b> | <b>2014</b> |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)     | 74,19%      | 61,95%      | 54,11%      |
| Patrimônio Líquido / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido) | 25,81%      | 38,05%      | 45,89%      |

Em 31 de dezembro de 2016, a participação da Dívida Líquida na Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido), era de 74,19%, 12,24 p.p. maior que o ano de 2015, ao passo que em 2015, este índice foi 7,84 p.p. superior a 2014.

Os diretores da Companhia entendem que esse leve aumento do capital de terceiros ocorrido ao longo dos últimos três exercícios está dentro da variação normal esperada para uma Companhia de uso intensivo de capital.

Não há possibilidade de resgates de ações de emissão da companhia, nos últimos três exercícios, além das legalmente previstas.

#### **10.1.c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Observando o endividamento, o fluxo de caixa e a posição de liquidez, a Companhia acredita ter liquidez e recursos de capital suficientes, que poderão eventualmente ser adicionados a obtenção de recursos junto a instituições financeiras públicas e privadas, caso necessário, para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual.

Há que se destacar que, nos últimos três exercícios sociais, a Companhia tem sido bem sucedida em acessar o mercado de capitais, seja para financiar seus investimentos ou para refinar sua dívida.

#### **10.1.d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

Nos últimos três exercícios sociais a Companhia utilizou diversas fontes de recursos para o financiamento de suas atividades.

Além da utilização em parte de sua geração própria de caixa, uma das fontes de financiamento para os projetos de investimento da Companhia é o BNDES, que usualmente oferece taxas de juros menores que o mercado privado, além de prazos de pagamento compatíveis com o tempo de retorno do projeto de investimento. Caso o projeto de investimento não seja elegível para financiamento via BNDES, a Companhia normalmente recorre ao mercado de capitais (debêntures), agências multilaterais de fomento ou demais fontes do mercado bancário.

As principais fontes de financiamento para capital de giro e investimentos realizadas no ano de 2016 i) 4ª emissão de Debêntures da Light Energia no montante total de R\$ 88,9 milhões junto ao Banco do Original e BBM, a um custo de CDI + 4,0% para reforço de capital de giro; ii) rolagem da dívida na Light Energia com o Banco Itaú no valor de R\$ 132 milhões através de uma operação 4131 com swap vinculado no risco em CDI.

#### **10.1.e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

As necessidades de financiamento do capital de giro e do CAPEX são atendidas, nos últimos três exercícios sociais, através de contratação de financiamento junto a instituições financeiras, principalmente BNDES, e também da utilização da geração de caixa própria. Os Diretores acreditam que caso a nossa capacidade de geração de caixa seja insuficiente para cobrir eventuais deficiências de liquidez, conseguiremos saná-las



através de contratação de novas operações de capital de giro de curto prazo com instituições financeiras ou utilização da linha de crédito já contratada. A necessidade de captação de operações mais estruturadas tem o objetivo de alongamento do perfil da dívida para manutenção do nível de alavancagem e equacionamento do fluxo de caixa de médio e longo prazo de forma que atenda as expectativas dos acionistas e credores.

**10.1.f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:**

**10.1.f.i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Em 31 de dezembro de 2016, o endividamento total consolidado em aberto da Companhia era de R\$ 1.108,8 milhões. Este valor, deduzido o caixa e equivalentes de caixa, Companhia, no montante de R\$ 71,0 milhões, atinge a dívida líquida da Companhia é de R\$ 947,8 milhões.

Do valor total do endividamento acima, 61,6% tinha vencimento no curto prazo e 38,4% tinha vencimento no longo prazo.

A tabela abaixo descreve a evolução do endividamento total consolidado em aberto da Companhia nos períodos em referência:

| <b>Dívidas (R\$ MM)</b>      | <b>2016</b>    | <b>2015</b>    | <b>2014</b>    |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Curto Prazo</b>           | 627,6          | 548,5          | 35,5           |
| <b>Longo Prazo</b>           | 391,2          | 665,2          | 981,7          |
| <b>Dívida Bruta</b>          | <b>1.018,8</b> | <b>1.213,7</b> | <b>1.017,2</b> |
| <b>(-) Caixa e Eq. Caixa</b> | 71,0           | 88,6           | 100,6          |
| <b>Dívida Líquida</b>        | <b>947,8</b>   | <b>1.125,2</b> | <b>916,6</b>   |

**Financiamentos Relevantes**

Entre 2014 a 2016, foram contraídas algumas dívidas, entre as principais estão:

- Contratação de operação via Lei nº 4.131, em 24 de outubro de 2016, junto ao Banco BNP Paribas Brasil S.A., no valor de R\$138,8 milhões. A operação tem taxa de juros de CDI acrescida de 4,5% ao ano, com vencimento em 24 de outubro de 2017.
- Contratação de operação via Lei nº 4.131, em 12 de dezembro de 2016, com o Banco Itaú Unibanco S.A., no valor de R\$132,0 milhões, ao custo de dólar mais 5,08% a.a. fixo e vencimento em 5 de junho de 2018. Paralelamente, foi contratado *swap* junto ao próprio banco transferindo o risco da exposição ao dólar para reais, ao custo total de CDI acrescido de 4,1% ao ano.
- Contratação de crédito junto ao BNDES para financiamento de CAPEX, em 28 de setembro de 2016, foi realizada captação de R\$28,138 milhões pela controlada Lajes

Energia. A operação tem taxa de juros de TJLP acrescida de 2,95% ao ano com vencimento de 10 anos, em 15 de janeiro de 2026.

- Em 29 de novembro de 2016, ocorreu a 4ª emissão de debêntures pública, no valor de R\$88,9 milhões, por meio dos coordenadores Banco Original S.A. e do Banco BBM S.A.. A dívida tem o custo de CDI + 4,0%a.a., com vencimento em 16 de novembro de 2017.

#### **10.1.f.ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras.**

Os diretores da Companhia informam nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014 que além das relações de longo prazo mencionadas neste Formulário de Referência e nas demonstrações financeiras a Companhia possuía operações de proteção (hedge) de taxa de juros junto a bancos brasileiros e internacionais.

#### **10.1.f.iii. grau de subordinação entre as dívidas.**

Exceto por aquelas dívidas garantidas por direito real, que estão configuradas em todos os contratos celebrados com o BNDES, Eletrobrás, Tesouro Nacional, não há qualquer grau de subordinação entre as dívidas da Companhia. Dessa forma, na hipótese de uma eventual instauração de procedimento de recuperação judicial ou extrajudicial, a Companhia adotará os preceitos da Lei nº 11.101/05 para compor a ordem de preferência em concurso universal de credores.

A Companhia esclarece, que não há e não existiu durante os três últimos exercícios sociais, grau de subordinação entre as dívidas da Companhia, exceto por aquelas dívidas garantidas por direito real, que estão configuradas em todos os contratos celebrados com o BNDES, Eletrobrás, Tesouro Nacional e Debêntures. Dessa forma, na hipótese de uma eventual instauração de procedimento de recuperação judicial ou extrajudicial, a Companhia adotará os preceitos da Lei nº 11.101/05 para compor a ordem de preferência em concurso universal de credores.

| Empresa       | Dívida                   | Valor de corte e <i>Cross Default</i>  | Cláusulas restritivas   |
|---------------|--------------------------|--|---|
| Light Energia | 2ª Emissão de Debêntures | <p>CROSS DEFAULT: R\$ 50.000.000,00</p> <p>Haverá vencimento antecipado pelo (i) inadimplemento, pela Light Energia, pela Light S.A. e/ou por qualquer de suas respectivas controladas ou coligadas, no pagamento de dívidas ou em obrigações pecuniárias cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, não sanado no prazo de 2 (dois) Dias Úteis contados da data do respectivo inadimplemento; (ii) vencimento antecipado, pela Light Energia, pela Light S.A. e/ou por qualquer de suas respectivas controladas ou coligadas, no pagamento de dívidas ou em obrigações pecuniárias cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• alteração e/ou transferência do controle acionário, direto ou indireto, da Companhia e/ou da Fiadora, nos termos do artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações, exceto nas hipóteses em que, após anunciada ou ocorrida referida alteração e/ou transferência de controle acionário, as classificações de risco (rating) atribuídas na Data de Emissão às Debêntures e/ou à Companhia pela agência de classificação de risco não sejam objeto de rebaixamento pela referida agência de classificação de risco e se aprovado por Debenturistas, representando, no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em circulação;</li> <li>• cisão, fusão, incorporação ou incorporação de ações envolvendo a Companhia, a Fiadora e/ou qualquer de suas respectivas controladas, exceto: (a) se a operação tiver sido previamente aprovada por Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em circulação; ou (b) se tiver sido assegurado aos Debenturistas que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate das Debêntures de que forem titulares, mediante o pagamento do saldo devedor do Valor Nominal, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Emissão ou a data de pagamento de Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; ou (c) pela incorporação, pela Companhia, de qualquer controlada ou de ações de qualquer controlada; ou (d) por qualquer operação envolvendo 11 exclusivamente controladas da Companhia e/ou da Fiadora; ou (e) por qualquer operação</li> </ul> |

|               |                          |  |  |
|---------------|--------------------------|--|--|
|               |                          |  | <p>envolvendo a Fiadora e/ou suas controladas na qual, após anunciada ou ocorrida tal operação, as classificações de risco (rating) atribuídas na Data de Emissão às Debêntures e/ou à Companhia pela agência de classificação de risco não sejam objeto de rebaixamento pela referida agência de classificação de risco;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• alteração e/ou transferência do controle acionário, direto ou indireto, da Companhia e/ou da Fiadora, nos termos do artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações, exceto nas hipóteses em que, após anunciada ou ocorrida referida alteração e/ou transferência de controle acionário, as classificações de risco (rating) atribuídas na Data de Emissão às Debêntures e/ou à Companhia pela agência de classificação de risco não sejam objeto de rebaixamento pela referida agência de classificação de risco;</li> <li>• alienação pela Companhia, de ativos permanentes que representem, em um mesmo período de 12 (doze) meses, de forma individual ou agregada, valor igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, exceto se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em circulação.</li> </ul> |
| Light Energia | 3ª Emissão de Debêntures | <p>CROSS DEFAULT: R\$ 50.000.000,00</p> <p>Haverá vencimento antecipado pelo (i) inadimplemento, pela Light Energia, pela Light S.A. e/ou por qualquer de suas respectivas controladas ou coligadas, no pagamento de dívidas ou em obrigações pecuniárias cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• cisão, fusão, incorporação ou incorporação de ações envolvendo a Emissora, a Fiadora e/ou qualquer de suas respectivas controladas, exceto: (a) se a operação tiver sido previamente aprovada por Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação; ou (b) se tiver sido assegurado aos Debenturistas que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação</li> </ul>   |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | <p>equivalente em outras moedas, não sanado no prazo de 2 (dois) Dias Úteis contados da data do respectivo inadimplemento; (ii) vencimento antecipado, pela Light Energia, pela Light S.A. e/ou por qualquer de suas respectivas controladas ou coligadas, no pagamento de dívidas ou em obrigações pecuniárias cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas.</p> | <p>das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate das Debêntures de que forem titulares, mediante o pagamento do saldo devedor do Valor Nominal, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de Integralização ou a data de pagamento de Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento; ou (c) pela incorporação, pela Emissora, de qualquer controlada ou de ações de qualquer controlada; (d) por qualquer operação envolvendo exclusivamente controladas da Fiadora; e (e) por qualquer operação envolvendo a Fiadora e/ou suas controladas na qual, após anunciada ou ocorrida tal operação, as classificações de risco (rating) atribuídas na Data de Emissão às Debêntures e/ou à Emissora pela agência de classificação de risco não sejam objetos de rebaixamento pela referida agência;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• alteração e/ou transferência do controle acionário, direto ou indireto, da Emissora e/ou da Fiadora, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404/76, exceto nas hipóteses em que, após anunciada ou ocorrida referida alteração e/ou transferência de controle acionário, as classificações de risco (rating) atribuídas na Data de Emissão às Debêntures e/ou à Emissora pela agência de classificação de risco não sejam objeto de rebaixamento pela referida agência de classificação de risco, ressalvada a hipótese de saída da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG do bloco de controle da Fiadora e/ou do controle indireto da Emissora, a qual deverá ser previamente autorizada por Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação;</li> <li>• alienação, pela Emissora, de ativos permanentes que</li> </ul> |
|--|--|--|---|

|               |                          |  |  |
|---------------|--------------------------|--|--|
|               |                          |  | representem, em um mesmo período de 12 (doze) meses, de forma individual ou agregada, valor igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, exceto se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação.   |
| Light Energia | 4ª Emissão de Debêntures | <p>CROSS DEFAULT: R\$ 50.000.000,00</p> <p>Haverá vencimento antecipado pelo (i) inadimplemento, pela Light Energia, Light S.A. e/ou qualquer de suas respectivas Controladas, no pagamento de dívidas ou em obrigações pecuniárias cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, não sanado no prazo de cura previstos nos respectivos contratos/instrumentos; (ii) vencimento antecipado de qualquer dívida da Light Energia, Light S.A. e/ou qualquer de suas respectivas Controladas, cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>alteração ou transferência do controle acionário, direto ou indireto, da Emissora ou da Fiadora, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404/76, exceto nas hipóteses em que (a) os Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação tenham aprovado previamente em Assembleia de Debenturistas; (b) exclusivamente no caso da Fiadora, após anunciada ou ocorrida referida alteração ou transferência de controle acionário, a classificação de risco (rating) atribuída na Data de Emissão à Fiadora pela agência de classificação de risco não seja objeto de rebaixamento pela referida agência de classificação de risco; e (c) não haja a saída da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG do bloco de controle da Fiadora ou do controle indireto da Emissora;</li> <li>cessão, promessa de cessão, venda ou alienação, pela Emissora, por qualquer meio, seja de forma gratuita ou onerosa de ativos permanentes que representem, de forma individual ou agregada, valor igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, exceto se previamente autorizado por Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação</li> <li>cessão, fusão, incorporação ou incorporação de ações ou</li> </ul> |

|               |                                  |  |  |
|---------------|----------------------------------|--|--|
|               |                                  |  | <p>qualquer forma de reorganização societária, direta ou indireta envolvendo a Emissora, a Fiadora e/ou qualquer de suas respectivas Controladas, exceto: (a) se a operação tiver sido previamente aprovada Debenturistas representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Debêntures em Circulação; ou (b) se tiver sido assegurado aos Debenturistas que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate das Debêntures de que forem titulares, mediante o pagamento do saldo devedor do Valor Nominal, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data de da Primeira Integralização ou a Data de Pagamento de Remuneração anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento</p>  |
| Light Energia | 2ª Emissão de Notas Promissórias | <p>CROSS DEFAULT: R\$ 50.000.000,00</p> <p>Haverá vencimento antecipado pelo (i) inadimplemento, pela Light Energia, Light S.A. e/ou qualquer de suas respectivas Controladas, no pagamento de dívidas ou em obrigações pecuniárias cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, não sanado no prazo de cura previstos nos respectivos contratos/instrumentos; (ii) vencimento antecipado de qualquer dívida da Light Energia, Light S.A. e/ou qualquer de suas respectivas Controladas, cujo valor, individual ou agregado, seja igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>alteração ou transferência do controle acionário, direto ou indireto, da Emissora ou da Avalista, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404/76, exceto nas hipóteses em que (a) os Titulares de Notas Comerciais representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Notas Comerciais em Circulação tenham aprovado previamente em Assembleia de Titulares de Notas Comerciais; (b) exclusivamente no caso da Avalista, após anunciada ou ocorrida referida alteração ou transferência de controle acionário, a classificação de risco (rating) atribuída na Data de Emissão à Avalista pela agência de classificação de risco não seja objeto de rebaixamento pela referida agência de classificação de risco; e (c) não haja a saída da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG do bloco de controle da Avalista ou do bloco de controle que detêm controle indireto da Emissora;</li> <li>cessão, promessa de cessão,</li> </ul> |

|               |                            |  |   |
|---------------|----------------------------|--|---|
|               |                            |  | <p>venda ou alienação, pela Emissora, por qualquer meio, seja de forma gratuita ou onerosa de ativos permanentes que representem, de forma individual ou agregada, valor igual ou superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, exceto se previamente autorizado por Titulares de Notas Comerciais representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Notas Comerciais em Circulação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• cisão, fusão, incorporação ou incorporação de ações ou qualquer forma de reorganização societária, direta ou indireta envolvendo a Emissora, a Avalista e/ou qualquer outra sociedade na qual a Emissora ou a Avalista detenha participação direta superior a 50% (cinquenta por cento) do capital social ("Controladas"), exceto: (a) se a operação tiver sido previamente aprovada por Titulares de Notas Comerciais representando, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das Notas Comerciais em Circulação; ou (b) se tiver sido assegurado aos Titulares de Notas Comerciais que o desejarem, durante o prazo mínimo de 6 (seis) meses contados da data de publicação das atas dos atos societários relativos à operação, o resgate das Notas Comerciais de que forem titulares, mediante o pagamento do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a Data Emissão até a data do efetivo resgate.</li> </ul> |
| Light Energia | Empréstimos Resolução 4131 | CROSS DEFAULT: R\$50.000.000,00<br>Haverá vencimento antecipado se o cliente e/ou o avalista inadimplirem suas obrigações e/ou não liquidarem, no respectivo vencimento, débito de sua responsabilidade decorrente de outros contratos, empréstimos ou | <ul style="list-style-type: none"> <li>• se o cliente, os avalistas e/ou quaisquer terceiros garantidores tiverem o seu controle societário direto ou indireto transferido a terceiro ou vierem a ser incorporados, ou ocorrer fusão, ou a transferência, seja por cisão ou por qualquer outra forma, de ativos operacionais para outra entidade sem que o banco tenha</li> </ul>   |



|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | descontos celebrados com terceiros, inclusive no exterior, em valor igual individual ou agregado, superior a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais). | <p>manifestado, formalmente, a decisão de manter vigente esta cédula, antes de tal transferência; exceto se tais operações ocorrerem dentro do grupo econômico do cliente, hipótese na qual não será necessária qualquer prévia manifestação do banco.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• alienação, pelo cliente, avalistas e/ou quaisquer terceiros garantidores de ativos permanentes que representem, valor igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), ou seu equivalente em outras moedas, exceto se previamente autorizado</li> </ul> |
|--|--|--|---|

**10.1.f.iv eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário**

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (cross default). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a um dos indicadores em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados. Todas as emissões de debêntures, notas promissórias, as cédulas de crédito bancário, empréstimos e financiamentos (inclusive com o BNDES) preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA, cujo limite máximo é de 3,75 vezes e cobertura de juros, cujo limite mínimo é de 2,0 vezes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia atendeu a todos os indicadores requeridos contratualmente.

Em 30 de junho de 2015, ocorreu a primeira e única quebra para o covenant de dívida líquida/EBITDA. A Companhia negociou com todos os credores e obteve os respectivos waivers, para alteração do limite dos indicadores para o período entre setembro de 2015 e setembro de 2016. Como ocorreu somente o descumprimento do indicador de dívida líquida/EBITDA por um trimestre, este fato não gerou o direito de antecipação de vencimento para nenhum dos contratos.

#### **10.1.g. limites dos financiamentos já contratados e percentuais já utilizados**

Especificamente para os contratos de abertura de crédito para o financiamento dos programas de investimentos da Light Energia, firmados com o BNDES na modalidade FINEM direto, em 31 de dezembro de 2016, não possuíam mais valores a serem liberados.

## 10.1.h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

|   | 2015             | % da Receita Líquida | 2016             | % da Receita Líquida | 2015 / 2016       |
|---|------------------|----------------------|------------------|----------------------|-------------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                                      |                  |                      |                  |                      |                   |
| Suprimento de energia elétrica                                  | 639.857          | 112,7%               | 726.557          | 115,7%               | 13,5%             |
| Outras receitas   | 9.264            | 1,6%                 | 9.913            | 1,6%                 | 7,0%              |
| <b>Total</b>  | <b>649.121</b>   | <b>114,3%</b>        | <b>736.470</b>   | <b>117,3%</b>        | <b>13,5%</b>      |
| <b>Deduções à Receita Operacional</b>                           |                  |                      |                  |                      |                   |
| Encargos do consumidor  | (33.352)         | (5,9)%               | (42.080)         | (6,7)%               | 26,2%             |
| PIS/COFINS  | (47.794)         | (8,4)%               | (65.282)         | (10,4)%              | 36,6%             |
| Outras  | (44)             | (0,0)%               | (1.370)          | (0,2)%               | 3.013,6%          |
| <b>Total</b>  | <b>(81.190)</b>  | <b>(14,3)%</b>       | <b>(108.732)</b> | <b>(17,3)%</b>       | <b>33,9%</b>      |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>  | <b>567.931</b>   | <b>100,0%</b>        | <b>627.738</b>   | <b>100,0%</b>        | <b>10,5%</b>      |
| <b>CUSTO DA OPERAÇÃO</b>  | <b>(234.655)</b> | <b>(41,3)%</b>       | <b>(212.001)</b> | <b>(33,8)%</b>       | <b>(9,7)%</b>     |
| Encargos uso de rede básica                                     | (146.676)        | (25,8)%              | (123.340)        | (19,6)%              | (15,9)%           |
| Pessoal   | (16.906)         | (3,0)%               | (18.212)         | (2,9)%               | 7,7%              |
| Material  | (614)            | (0,1)%               | (464)            | (0,1)%               | (24,4)%           |
| Serviço de terceiros  | (12.872)         | (2,3)%               | (13.105)         | (2,1)%               | 1,8%              |
| Depreciação e amortização                                       | (55.265)         | (9,7)%               | (55.085)         | (8,8)%               | (0,3)%            |
| Outras  | (2.322)          | (0,4)%               | (1.795)          | (0,3)%               | (22,7)%           |
| <b>LUCRO BRUTO</b>  | <b>333.276</b>   | <b>58,7%</b>         | <b>415.737</b>   | <b>66,2%</b>         | <b>24,7%</b>      |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                                    | <b>(18.951)</b>  | <b>(3,3)%</b>        | <b>(22.369)</b>  | <b>(3,6)%</b>        | <b>18,0%</b>      |
| Despesas gerais e administrativas                               | (19.027)         | (3,4)%               | (18.174)         | (2,9)%               | (4,5)%            |
| Outras Receitas   | 232              | 0,0%                 | 20               | 0,0%                 | (91,4)%           |
| Outras Despesas   | (156)            | (0,0)%               | (4.215)          | (0,7)%               | 2.601,9%          |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>  | <b>314.325</b>   | <b>55,3%</b>         | <b>393.368</b>   | <b>62,7%</b>         | <b>25,1%</b>      |
| <b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>                    | <b>(117.848)</b> | <b>(20,8)%</b>       | <b>(332.754)</b> | <b>(53,0)%</b>       | <b>182,4%</b>     |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                     | <b>(112.704)</b> | <b>(19,8)%</b>       | <b>(152.557)</b> | <b>(24,3)%</b>       | <b>35,4%</b>      |
| Receitas  | 188.983          | 33,3%                | 27.664           | 4,4%                 | (85,4)%           |
| Despesas  | (301.687)        | (53,1)%              | (180.221)        | (28,7)%              | (40,3)%           |
| <b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> | <b>83.773</b>    | <b>14,8%</b>         | <b>(91.943)</b>  | <b>(14,6)%</b>       | <b>(209,8)%</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social Corrente                 | (24.137)         | (4,2)%               | (147.963)        | (23,6)%              | 513,0%            |
| Imposto de renda e contribuição social Diferido                 | (44.301)         | (7,8)%               | 65.968           | 10,5%                | (248,9)%          |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                               | <b>15.335</b>    | <b>2,7%</b>          | <b>(173.938)</b> | <b>(27,7)%</b>       | <b>(1.234,3)%</b> |

### **Análise da Demonstração do Resultado para o Exercício Social Encerrado em 31 de Dezembro de 2016 comparado ao Exercício Social Encerrado em 31 de Dezembro de 2015**

#### ***Receita Operacional Líquida***

A receita operacional líquida do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 567,9 milhões, representando um aumento de 10,5%, comparado à

receita líquida operacional de R\$ 567,9 milhões registrada em 2015. Esse resultado pode ser pelo aumento do volume de energia vendido no ACL, assim como a venda do hedge hidrológico, fato que não ocorreu em 2015.

### ***Custo de Operação***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, os custos de bens e serviços vendidos pela companhia foram de R\$ 212,0 milhões, 9,7% menor do que R\$ 234,7 milhões verificados em 2015, decorrentes principalmente devido a menores custos com encargos e uso de rede básica.

Encargos Uso de Rede Básica: O custo com encargos de utilização da rede básica foi de R\$ 123,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, resultando em uma redução de 15,9% em relação aos R\$ 146,7 milhões registrados em 2015, devido à redução na contratação junto à rede básica e à TUST.

Pessoal: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o custo de pessoal foi de R\$ 18,2 milhões, um aumento de 7,7% devido principalmente a efeitos não recorrentes relacionados à rescisões.

Serviço de Terceiros: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o custo de serviços de terceiros foi de R\$ 13,1 milhões, acréscimo de 1,8% em relação aos R\$ 12,9 milhões do ano de 2015.

Outras: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, outros custos de operação totalizaram R\$ 1,8 milhões, redução de 22,7% em comparação ao resultado de 2015.

### ***Despesas Operacionais***

Gerais e Administrativas: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, as despesas gerais e administrativas da Companhia foram de R\$ 18,1 milhões, representando um decréscimo de 4,5% em comparação com o valor de R\$ 19,0 milhões apurado em 2015.

Outras Receitas/Despesas: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o saldo de outras receitas/despesas operacionais da Companhia foi de um resultado negativo de R\$ 4,2 milhões, em comparação ao resultado positivo de R\$ 0,7 milhões em 2015.

### ***Lucro Operacional Bruto***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o lucro operacional bruto da Companhia foi de R\$ 393,4 milhões, apresentando um aumento de 25,1% em

relação ao lucro de R\$ 314,3 milhões registrado em 2015. Esta variação pode ser justificada pela maior receita líquida e um menor custo de operação.

### ***Receitas (Despesas) Financeiras***

O resultado financeiro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 foi negativo em R\$ 152,6, em comparação à R\$ 112,7 milhões negativos, registrados em 2015. Este resultado é justificado principalmente pelo impacto das operações de swap que resultaram em uma despesa financeira ante um receita financeira no ano anterior, além de um maior encargo com dívidas tanto nacional quanto estrangeira.

Receitas: A receita financeira de 2016 foi de R\$ 27,7 milhões, uma redução de 85,4 % em comparação aos R\$ 189,0 registrados em 2015. A variação na receita é decorrente principalmente da receita de swap líquido em 2015, que em 2015 em consequência da apreciação do dólar resultou em uma despesa financeira.

Despesas: A despesa Financeira somou R\$ 180,3 milhões, com uma redução de 40,3% em comparação ao ano de 2015, em que o resultado foi de R\$ 301,7 milhões, justificado principalmente pelo aumento do CDI e IPCA em 2015.

### ***Resultado de Equivalência Patrimonial***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 332,8 milhões, aumento de 182,4% em relação ao de 2015. Esta piora na Equivalência Patrimonial é decorrente do impacto negativo das participações na Renova Energia e Guanhães Energia, principalmente no último trimestre em que foram registrados provisões para impairment de ambas Companhias.

### ***Resultado Antes dos Tributos***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, o resultado antes dos tributos e participação minoritária da Companhia foi de R\$ 91,9 milhões negativos em face de R\$ 83,8 milhões em 2015, representando uma queda de 209,8%, impactado principalmente pelos resultados de equivalência patrimonial em 2016.

### ***Imposto de Renda e Contribuição Social***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou despesas de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 82,0 milhões, em comparação com uma despesa de R\$ 68,40 milhões em 2015.

### ***Lucro do Período***

A Light Energia registrou um prejuízo de R\$ 173,9 milhões em 2016, redução de 189,3 milhões frente ao lucro registrado em 2015 no montante de R\$ 15,3 milhões, impactado principalmente por (i) redução da receita financeira e (ii) piora do resultado de equivalência patrimonial em 2016.

**Análise da Demonstração do Resultado para o Exercício Social Encerrado em 31 de Dezembro de 2014 comparado ao Exercício Social Encerrado em 31 de Dezembro de 2013**

|   | 2014             | % da Receita Líquida | 2015             | % da Receita Líquida | 2014 / 2015     |
|---|------------------|----------------------|------------------|----------------------|-----------------|
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                                      |                  |                      |                  |                      |                 |
| Suprimento de energia elétrica                                  | 660.720          | 113,6%               | 639.857          | 112,7%               | (3,2)%          |
| Outras receitas   | 11.022           | 1,9%                 | 9.264            | 1,6%                 | (15,9)%         |
| <b>Total</b>  | <b>671.742</b>   | <b>115,5%</b>        | <b>649.121</b>   | <b>114,3%</b>        | <b>(3,4)%</b>   |
| <b>Deduções à Receita Operacional</b>                           |                  |                      |                  |                      |                 |
| Encargos do consumidor  | (33.459)         | (5,8)%               | (33.352)         | (5,9)%               | (0,3)%          |
| PIS/COFINS  | (56.737)         | (9,8)%               | (47.794)         | (8,4)%               | (15,8)%         |
| Outras  | (63)             | (0,0)%               | (44)             | (0,0)%               | (30,2)%         |
| <b>Total</b>  | <b>(90.259)</b>  | <b>(15,5)%</b>       | <b>(81.190)</b>  | <b>(14,3)%</b>       | <b>(10,0)%</b>  |
| <b>RECEITA LÍQUIDA</b>  | <b>581.483</b>   | <b>100,0%</b>        | <b>567.931</b>   | <b>100,0%</b>        | <b>(2,3)%</b>   |
| <b>CUSTO DA OPERAÇÃO</b>  |                  |                      |                  |                      |                 |
|   | (262.313)        | (45,1)%              | (234.655)        | (41,3)%              | (10,5)%         |
| Encargos uso de rede básica                                     | (177.250)        | (30,5)%              | (146.676)        | (25,8)%              | (17,2)%         |
| Pessoal   | (16.892)         | (2,9)%               | (16.906)         | (3,0)%               | 0,1%            |
| Material  | (488)            | (0,1)%               | (614)            | (0,1)%               | 25,8%           |
| Serviço de terceiros  | (12.156)         | (2,1)%               | (12.872)         | (2,3)%               | 5,9%            |
| Depreciação e amortização                                       | (54.031)         | (9,3)%               | (55.265)         | (9,7)%               | 2,3%            |
| Outras  | (1.496)          | (0,3)%               | (2.322)          | (0,4)%               | 55,2%           |
| <b>LUCRO BRUTO</b>  | <b>319.170</b>   | <b>54,9%</b>         | <b>333.276</b>   | <b>58,7%</b>         | <b>4,4%</b>     |
| <b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>                                    |                  |                      |                  |                      |                 |
|   | (19.639)         | (3,4)%               | (18.951)         | (3,3)%               | (3,5)%          |
| Despesas gerais e administrativas                               | (19.241)         | (3,3)%               | (19.027)         | (3,4)%               | (1,1)%          |
| Outras Receitas   | 280              | 0,0%                 | 232              | 0,0%                 | (17,1)%         |
| Outras Despesas   | (678)            | (0,1)%               | (156)            | (0,0)%               | (77,0)%         |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>  | <b>299.531</b>   | <b>51,5%</b>         | <b>314.325</b>   | <b>55,3%</b>         | <b>4,9%</b>     |
| <b>RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>                    | <b>137.621</b>   | <b>23,7%</b>         | <b>(117.848)</b> | <b>(20,8)%</b>       | <b>(185,6)%</b> |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                     | <b>(105.401)</b> | <b>(18,1)%</b>       | <b>(112.704)</b> | <b>(19,8)%</b>       | <b>6,9%</b>     |
| Receitas  | 20.819           | 3,6%                 | 188.983          | 33,3%                | 807,7%          |
| Despesas  | (126.220)        | (21,7)%              | (301.687)        | (53,1)%              | 139,0%          |
| <b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b> | <b>331.751</b>   | <b>57,1%</b>         | <b>83.773</b>    | <b>14,8%</b>         | <b>(74,7)%</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social Corrente                 | (67.272)         | (11,6)%              | (24.137)         | (4,2)%               | (64,1)%         |
| Imposto de renda e contribuição social Diferido                 | 3.191            | 0,5%                 | (44.301)         | (7,8)%               | (1.488,3)%      |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                               | <b>267.670</b>   | <b>46,0%</b>         | <b>15.335</b>    | <b>2,7%</b>          | <b>(94,3)%</b>  |

### **Receita Operacional Líquida**

A receita operacional líquida do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 567,9 milhões, representando uma redução de 2,3%, comparado à receita líquida operacional de R\$ 581,5 milhões registrada em 2014. Esse resultado pode ser explicado pelo menor volume de venda no mercado de curto prazo a um preço de R\$ 288,1/MWh em 2015 contra R\$ 690,0/MWh em 2014, em função da redução dos valores do PLD.

### ***Custo de Operação***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, os custos de bens e serviços vendidos pela companhia foram de R\$ 234,7 milhões, 10,5% menor do que R\$ 262,3 milhões verificados em 2014, decorrentes principalmente devido a maiores custos com encargos e uso de rede básica.

Encargos Uso de Rede Básica: O custo com encargos de utilização da rede básica foi de R\$ 146,7 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, resultando em uma redução de 17,2% em relação aos R\$ 177,2 milhões registrados em 2014, devido à redução na contratação junto à rede básica e à TUST.

Pessoal: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, o custo de pessoal foi de R\$ 16,9 milhões, representando uma estabilidade em relação ao ano de 2014, o qual também obteve o custo de R\$ 16,9 milhões.

Serviço de Terceiros: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, o custo de serviços de terceiros foi de R\$ 12,8 milhões, acréscimo de 5,9% em relação aos R\$ 12,1 milhões do ano de 2014.

Outras: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, outros custos de operação totalizaram R\$ 2,3 milhões, aumento de 55,2% em comparação ao resultado de 2014.

### ***Despesas Operacionais***

Gerais e Administrativas: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, as despesas gerais e administrativas da Companhia foram de R\$ 19,0 milhões, representando um decréscimo de 1,1% em comparação com o valor de R\$ 19,2 milhões apurado em 2014.

Outras Receitas/Despesas: No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, o saldo de outras receitas/despesas operacionais da Companhia foi de R\$ 0,07 milhões, em comparação ao resultado negativo de R\$ 0,4 milhão em 2014.

### ***Lucro Operacional Bruto***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, o lucro operacional bruto da Companhia foi de R\$ 333,3 milhões, apresentando um aumento de 4,4% em relação ao lucro de R\$ 319,2 milhões registrado em 2014. Esta variação pode ser justificada por menores custos de operação em 2015 ante 2014.

### ***Resultado Antes de Receita e Despesa Financeira***



No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, o resultado operacional da Companhia foi de R\$ 314,3 milhões, em face de R\$ 299,5 milhões em 2014, representando um aumento de 4,9%, decorrente de menores custos e despesas no ano de 2015.

### ***Receitas (Despesas) Financeiras***

O resultado financeiro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 foi negativo em R\$ 112,7, em comparação à R\$ 105,4 milhões negativos, registrados em 2014. Este resultado é justificado principalmente pela elevação da taxa básica de juros, cujo impacto foi refletido em: (i) apreciação do dólar diante do real, mitigado pelo resultado positivo do swap, (ii) aumento do CDI e IPCA e (iii) maior volume de dívida.

Receitas: A receita financeira de 2015 foi de R\$ 189,0 milhões, com o valor de R\$ 168,1 milhões acima dos R\$ 20,8 registrados em 2014. A variação na receita é decorrente principalmente da receita de swap líquido.

Despesas: A despesa Financeira somou R\$ 301,7 milhões, com aumento de R\$ 175,5 em relação ao ano de 2014, em que o resultado foi de R\$ 126,2 milhões, justificado principalmente pelo aumento do CDI e IPCA e o maior volume de dívidas.

### ***Resultado de Equivalência Patrimonial***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 117,8 milhões, diminuição expressiva em relação ao resultado positivo de R\$ 137,6 milhões em 2014. Tal redução pode ser explicado, pelo resultado positivo de equivalência patrimonial proveniente da redução da participação da Companhia no capital total da Renova Energia S.A. em 2014, e pelo resultado negativo de equivalência patrimonial dos resultados auferidos em 2015 da Renova Energia S.A.

### ***Resultado Antes dos Tributos***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, o resultado antes dos tributos e participação minoritária da Companhia foi de R\$ 83,8, em face de R\$ 331,8 milhões em 2014, representando uma queda de 74,7%, impactado principalmente por (i) piora no resultado financeiro e (ii) resultados de equivalência patrimonial positivo em 2014 devido à redução da participação no capital total da Renova Energia S.A. e negativo em 2015 devido à resultados de 2015.

### ***Imposto de Renda e Contribuição Social***

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou despesas de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 68,4 milhões, em comparação com uma despesa de R\$ 64,1 milhões em 2014.

### ***Lucro do Período***

A Light Energia registrou lucro líquido de R\$ 15,3 milhões em 2015, redução de 94,3% frente ao lucro registrado em 2014 no montante de R\$ 267,7 milhões, impactado principalmente pelo (i) resultado de equivalência patrimonial positivo em 2014, (ii) resultado de equivalência patrimonial negativo em 2015 e (iii) maiores despesas referente ao aumento do IPCA e CDI e o maior volume de dívida.

## ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CONTAS PATRIMONIAIS

|  | 2015             | % do Ativo total | 2016             | % do Ativo total | 2015 / 2016    |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| <b>Ativo Circulante</b>                |                  |                  |                  |                  |                |
| Caixa e equivalentes de caixa          | 88.674           | 3,8%             | 68.112           | 3,5%             | (23,2)%        |
| Títulos e valores mobiliários          | 50.988           | 2,2%             | 2.878            | 0,1%             | (94,4)%        |
| Concessionárias e permissionárias      | 115.884          | 5,0%             | 79.715           | 4,1%             | (31,2)%        |
| Tributos e contribuições               | 2.456            | 0,1%             | 3.543            | 0,2%             | 44,3%          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 21.679           | 0,9%             | -                | 0,0%             | (100,0)%       |
| Rendas a receber swap                  | 110.847          | 4,8%             | 30.594           | 1,6%             | (72,4)%        |
| Estoques                               | -                | 0,0%             | 2.859            | 0,1%             | 100%           |
| Serviços prestados                     | 2.748            | 0,1%             | -                | 0,0%             | (100,0)%       |
| Despesas pagas antecipadamente         | 254              | 0,0%             | 1.866            | 0,1%             | 634,6%         |
| Outros créditos                        | 406              | 0,0%             | 1.931            | 0,1%             | 375,6%         |
| Mútuos a receber                       | -                | 0,0%             | 10.856           | 0,6%             | 100%           |
| <b>Total do Circulante</b>             | <b>393.936</b>   | <b>17,1%</b>     | <b>202.354</b>   | <b>10,4%</b>     | <b>(48,6)%</b> |
| <b>Não Circulante</b>                  |                  |                  |                  |                  |                |
| Rendas a receber swap                  | 98.565           | 4,3%             | 15.297           | 0,8%             | (84,5)%        |
| Depósitos vinculados a litígios        | 1.374            | 0,1%             | 1.914            | 0,1%             | 39,3%          |
| Mútuos a receber                       | -                | 0,0%             | 120.000          | 6,2%             | 100,0%         |
| Investimentos                          | 492.297          | 21,3%            | 305.747          | 15,7%            | (37,9)%        |
| Imobilizado                            | 1.317.658        | 57,1%            | 1.298.057        | 66,6%            | (1,5)%         |
| Intangível                             | 2.821            | 0,1%             | 5.644            | 0,3%             | 100,1%         |
| <b>Total do não Circulante</b>         | <b>1.912.715</b> | <b>82,9%</b>     | <b>1.746.659</b> | <b>89,6%</b>     | <b>(8,7)%</b>  |
| <b>Total do Ativo</b>                  | <b>2.306.651</b> | <b>100%</b>      | <b>1.949.013</b> | <b>100%</b>      | <b>(15,5)%</b> |

|  | 2015             | % do Passivo total | 2016             | % do Passivo total | 2015 / 2016    |
|--|------------------|--------------------|------------------|--------------------|----------------|
| <b>Passivo Circulante</b>                          |                  |                    |                  |                    |                |
| Fornecedores                                       | 96.210           | 4,2%               | 172.527          | 8,9%               | 79,3%          |
| Tributos e contribuições                           | 1.206            | 0,1%               | 7.451            | 0,4%               | 517,8%         |
| Imposto de Renda e Contribuição Social             | 79               | 0,0%               | 112.652          | 5,8%               | 142.497,5%     |
| Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros | 417.475          | 18,1%              | 414.347          | 21,3%              | (0,7)%         |
| Debêntures e encargos financeiros                  | 131.132          | 5,7%               | 214.829          | 11,0%              | 63,8%          |
| Dividendos a pagar                                 | 3.834            | 0,2%               | -                | 0,0%               | (100,0)%       |
| Obrigações estimadas                               | 4.882            | 0,2%               | 5.669            | 0,3%               | 16,1%          |
| Benefício pós-emprego                              | 19               | 0,0%               | 60               | 0,0%               | 215,8%         |
| Outros débitos                                     | 10.565           | 0,5%               | 18.414           | 0,9%               | 74,3%          |
| <b>Total do Circulante</b>                         | <b>665.402</b>   | <b>34,1%</b>       | <b>945.949</b>   | <b>48,5%</b>       | <b>42,2%</b>   |
| <b>Não Circulante</b>                              |                  |                    |                  |                    |                |
| Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros | 323.931          | 14,0%              | 157.075          | 8,1%               | (51,5)%        |
| Debêntures e encargos financeiros                  | 341.379          | 14,8%              | 232.509          | 11,9%              | (31,9)%        |
| Rendas a pagar - Swap                              | -                | 0,0%               | 5.753            | 0,3%               | 100%           |
| Tributos diferidos                                 | 266.969          | 11,6%              | 200.125          | 10,3%              | (25,0)%        |
| Provisões  | 3.963            | 0,2%               | 3.175            | 0,2%               | (19,9)%        |
| Perda de investimento                              | -                | 0,0%               | 61.481           | 3,2%               | 100%           |
| Benefício pós-emprego                              | 1.885            | 0,1%               | 2.449            | 0,1%               | 29,9%          |
| Outros débitos                                     | 12.131           | 0,5%               | 10.793           | 0,6%               | (11,0)%        |
| <b>Total do não Circulante</b>                     | <b>950.258</b>   | <b>48,8%</b>       | <b>673.360</b>   | <b>34,5%</b>       | <b>(29,1)%</b> |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                          |                  |                    |                  |                    |                |
| Capital Social                                     | 77.422           | 3,4%               | 77.422           | 4,0%               | 0,0%           |
| Reservas de lucro                                  | 218.064          | 9,5%               | 25.462           | 1,3%               | (88,3)%        |
| Ajustes de avaliação patrimonial                   | 390.317          | 16,9%              | 370.022          | 19,0%              | (5,2)%         |
| Outros resultados abrangentes                      | 5.188            | 0,2%               | 11.947           | 0,6%               | 130,3%         |
| Lucro (prejuízo) acumulados                        | -                | 0,0%               | (155.149)        | -8,0%              | 100%           |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                 | <b>690.991</b>   | <b>35,5%</b>       | <b>329.704</b>   | <b>16,9%</b>       | <b>(52,3)%</b> |
| <b>Passivo Total</b>                               | <b>2.306.651</b> | <b>100%</b>        | <b>1.949.013</b> | <b>100%</b>        | <b>(15,5)%</b> |

### **Análise do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 comparado a 31 de dezembro de 2015.**

Nas contas do ativo, as principais variações observadas pelos Diretores da Companhia foram:

Caixa e equivalentes de caixa: Em 31 de dezembro de 2016, o montante de caixa e equivalentes de caixa era de R\$68,1 milhões, representando uma redução de 23,2% em relação ao valor de R\$88,7 milhões apurado em 31 de dezembro de 2015, principalmente em função de resgates de aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2016, o montante de Títulos e valores mobiliários era de R\$2,8 milhões, representando uma redução de 94,4% em

relação ao valor de R\$50,9 milhões apurado em 31 de dezembro de 2015. Essa redução ocorreu para suprir a necessidade de caixa de curto prazo com pagamento de juros

Concessionárias e permissionárias: Em 31 de dezembro de 2016, o montante de Concessionárias e permissionárias era de R\$79,7 milhões, representando uma redução de 31,2% em relação ao valor de R\$115,8 milhões apurado em 31 de dezembro de 2015. Esta variação pode ser explicada principalmente pelo recebimento do compromisso de venda de energia elétrica da Companhia com a Light Esco entre partes relacionadas, no montante de R\$66,5 milhões.

Tributos e contribuições: Em 31 de dezembro de 2016, o valor de tributos e contribuições a compensar era de R\$3,5 milhões, representando um aumento de 44,3%, quando comparado com os R\$2,4 milhões registrados em 31 de dezembro de 2015. Esta variação pode ser explicada principalmente pelo ICMS a compensar de Lajes Energia.

Rendas a receber Swap (circulante e não-circulante): Em 31 de dezembro de 2016, o valor de rendas a receber swap era de R\$45,8 milhões, representando uma redução de 156,9%, quando comparado com os R\$209,4 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta variação pode ser explicada, principalmente devido à queda de taxa de câmbio em dezembro de 2016 e às liquidações de swap efetuados no último trimestre de 2016.

Investimentos: Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de investimentos era de R\$312,3 milhões, representando uma queda de 36,5%, quando comparado com os R\$492,2 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta variação pode ser explicada principalmente pela baixa da mais valia da concessão após os resultados apresentados pela controlada em conjunto Renova Energia S.A., que incluíram o reconhecimento de *impairment* em 31 de dezembro de 2016 e pelo reconhecimento de *impairment* na controlada em conjunto Guanhães Energia S.A. referente as usinas que estão em fase de construção.

Nas contas do passivo, as principais variações observadas foram:

Fornecedores: Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de fornecedores era de R\$172,5 milhões, significando um aumento de 79,3% em comparação ao valor de R\$96,2 milhões registrados em 31 de dezembro de 2015. Essa variação pode ser explicada principalmente pelo aumento do saldo a pagar à CCEE relativo a comercialização no mercado de curto prazo.

Tributos a pagar: Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de tributos a pagar era de R\$7,5 milhões, significando um aumento de 517,8% em comparação ao valor de R\$1,2 milhões

registrados em 31 de dezembro de 2016. Essa variação pode ser explicada principalmente pelo Pis e Cofins a pagar decorrente do aumento do faturamento

Imposto de Renda e Contribuição Social: Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de imposto de renda e contribuição social era de R\$112,6 milhões, significando um aumento de 142.497,5% em comparação ao valor de R\$79 mil registrados em 31 de dezembro de 2015. Essa variação pode ser explicada principalmente pelo aumento na base de cálculo de imposto de renda e contribuição social, proporcionando uma provisão maior.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (circulante e não circulante): Em 31 de dezembro de 2016, o saldo total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo encargos financeiros) era de R\$1.018,7 bilhões, significando uma redução de 20,3% em comparação ao valor de R\$1.213,9 bilhões registrados em 31 de dezembro de 2015. Essa redução se deve principalmente pela redução na taxa de câmbio e pelo volume de amortizações superar as captações no exercício de 2016. As captações no exercício de 2016 totalizaram o montante de R\$467,7, enquanto as amortizações somaram R\$547,8 milhões.

Tributos diferidos: Em 31 de dezembro de 2016, o saldo de tributos diferidos era de R\$200,1 milhões, significando uma redução de 25,0% em comparação ao valor de R\$266,9 milhões registrados em 31 de dezembro de 2015. Essa variação se deu principalmente pela redução do passivo diferido referente ao instrumentos financeiros derivativos (swap), pelo efeito da queda da taxa de câmbio e das liquidações de swaps efetuadas ao longo de 2016, cujos tributos são recolhidos quando da liquidação dos

|  | 2014             | % do Ativo total | 2015             | % do Ativo total | 2014 / 2015   |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| <b>Ativo Circulante</b>                |                  |                  |                  |                  |               |
| Caixa e equivalentes de caixa          | 100.579          | 4,6%             | 88.674           | 3,8%             | (11,8)%       |
| Títulos e valores mobiliários          | 11.986           | 0,5%             | 50.988           | 2,2%             | 325,4%        |
| Concessionárias e permissionárias      | 118.224          | 5,4%             | 115.884          | 5,0%             | (2,0)%        |
| Tributos e contribuições               | 960              | 0,0%             | 2.456            | 0,1%             | 155,8%        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -                | 0,0%             | 21.679           | 0,9%             | 100%          |
| Rendas a receber swap                  | -                | 0,0%             | 110.847          | 4,8%             | 100%          |
| Estoques                               | 2.514            | 0,1%             | -                | 0,0%             | (100,0)%      |
| Serviços prestados                     | 224              | 0,0%             | 2.748            | 0,1%             | 1.126,8%      |
| Despesas pagas antecipadamente         | 213              | 0,0%             | 254              | 0,0%             | 19,2%         |
| Outros créditos                        | 2.213            | 0,1%             | 406              | 0,0%             | (81,7)%       |
| <b>Total do Circulante</b>             | <b>236.913</b>   | <b>10,7%</b>     | <b>393.936</b>   | <b>17,1%</b>     | <b>66,3%</b>  |
| <b>Não Circulante</b>                  |                  |                  |                  |                  |               |
| Rendas a receber swap                  | 48.313           | 2,2%             | 98.565           | 4,3%             | 104,0%        |
| Depósitos vinculados a litígios        | 1.289            | 0,1%             | 1.374            | 0,1%             | 6,6%          |
| Investimentos                          | 601.473          | 27,3%            | 492.297          | 21,3%            | (18,2)%       |
| Imobilizado                            | 1.316.849        | 59,7%            | 1.317.658        | 57,1%            | 0,1%          |
| Intangível                             | 2.134            | 0,1%             | 2.821            | 0,1%             | 32,2%         |
| <b>Total do não Circulante</b>         | <b>1.970.058</b> | <b>89,3%</b>     | <b>1.912.715</b> | <b>82,9%</b>     | <b>(2,9)%</b> |
| <b>Total do Ativo</b>                  | <b>2.206.971</b> | <b>100%</b>      | <b>2.306.651</b> | <b>100%</b>      | <b>4,5%</b>   |

|  | 2014             | % do Passivo total | 2015             | % do Passivo total | 2014 / 2015    |
|--|------------------|--------------------|------------------|--------------------|----------------|
| <b>Passivo Circulante</b>                          |                  |                    |                  |                    |                |
| Fornecedores                                       | 48.956           | 2,2%               | 96.210           | 4,2%               | 96,5%          |
| Tributos e contribuições                           | 4.423            | 0,2%               | 1.206            | 0,1%               | (72,7)%        |
| Imposto de Renda e Contribuição Social             | 29.412           | 1,3%               | 79               | 0,0%               | (99,7)%        |
| Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros | 13.669           | 0,6%               | 417.475          | 18,1%              | 2.954,2%       |
| Debêntures e encargos financeiros                  | 21.814           | 1,0%               | 131.132          | 5,7%               | 501,1%         |
| Rendas a pagar - Swap                              | 7.352            | 0,3%               | -                | 0,0%               | (100,0)%       |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar   | 66.917           | 3,0%               | 3.834            | 0,2%               | (94,3)%        |
| Obrigações estimadas                               | 5.287            | 0,2%               | 4.882            | 0,2%               | (7,7)%         |
| Encargos regulatórios                              | 798              | 0,0%               | 951              | 0,0%               | 19,2%          |
| Benefício pós-emprego                              | 97               | 0,0%               | 19               | 0,0%               | (80,4)%        |
| Outros débitos                                     | 9.239            | 0,4%               | 10.565           | 0,5%               | 14,4%          |
| <b>Total do Circulante</b>                         | <b>207.964</b>   | <b>9,0%</b>        | <b>666.353</b>   | <b>28,9%</b>       | <b>220,4%</b>  |
| <b>Não Circulante</b>                              |                  |                    |                  |                    |                |
| Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros | 530.422          | 24,0%              | 323.931          | 14,0%              | (38,9)%        |
| Debêntures e encargos financeiros                  | 451.275          | 20,4%              | 341.379          | 14,8%              | (24,4)%        |
| Rendas a pagar - Swap                              | 2.280            | 0,1%               | -                | 0,0%               | (100,0)%       |
| Tributos diferidos                                 | 222.668          | 10,1%              | 266.969          | 11,6%              | 19,9%          |
| Provisões  | 2.224            | 0,1%               | 3.963            | 0,2%               | 78,2%          |
| Benefício pós-emprego                              | 1.621            | 0,1%               | 1.885            | 0,1%               | 16,3%          |
| Outros débitos                                     | 11.180           | 0,5%               | 11.180           | 0,5%               | 0,0%           |
| <b>Total do não Circulante</b>                     | <b>1.221.670</b> | <b>53,0%</b>       | <b>949.307</b>   | <b>41,2%</b>       | <b>(22,3)%</b> |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                          |                  |                    |                  |                    |                |
| Capital Social                                     | 77.422           | 3,5%               | 77.422           | 3,4%               | 0,0%           |
| Reservas de lucro                                  | 293.574          | 13,3%              | 218.064          | 9,5%               | (25,7)%        |
| Ajustes de avaliação patrimonial                   | 409.824          | 18,6%              | 390.317          | 16,9%              | (4,8)%         |
| Outros resultados abrangentes                      | (3.483)          | (0,2)%             | 5.188            | 0,2%               | (249,0)%       |
| <b>Total do Patrimônio Líquido</b>                 | <b>777.337</b>   | <b>33,7%</b>       | <b>690.991</b>   | <b>30,0%</b>       | <b>(11,1)%</b> |
| <b>Passivo Total</b>                               | <b>2.206.971</b> | <b>100%</b>        | <b>2.306.651</b> | <b>100%</b>        | <b>4,5%</b>    |

swaps.

### **Análise do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 comparado a 31 de dezembro de 2014.**

Nas contas do ativo, as principais variações observadas foram:

Caixa e equivalentes de caixa: Em 31 de dezembro de 2015, o montante de caixa e equivalentes de caixa era de R\$88,6 milhões, representando uma redução de 11,8% em relação ao valor de R\$100,6 milhões apurado em 31 de dezembro de 2014, principalmente em função do gasto do maior desembolso com aquisição de investimentos no ano de 2015.

Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2015, o montante de Títulos e valores mobiliários era de R\$50,9 milhões, representando um aumento de 325,4% em relação ao valor de R\$11,9 milhões apurado em 31 de dezembro de 2014, principalmente em função da constituição de aplicação do fundo de investimentos Fundo Pampulha no montante de R\$49,9 milhões.

Tributos e contribuições: Em 31 de dezembro de 2015, o valor de tributos e contribuições a compensar era de R\$2,4 milhões, representando um aumento de 155,8%, quando comparado com os R\$960 milhões registrados em 31 de dezembro de 2014. Esta variação pode ser explicada principalmente pelo aumento de PIS e COFINS a compensar e Imposto de renda e Contribuição social.

Rendas a receber Swap: Em 31 de dezembro de 2015, o valor das rendas a receber de swap era de R\$98,5 milhões, representando um aumento de 104,0%, quando comparado com os R\$48,3 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esta variação pode ser explicada, principalmente devido à elevação da taxa de câmbio em dezembro de 2015, além da nova captação em moeda estrangeira no montante de R\$46,4 milhões, protegida por operação de swap cambial no mesmo montante.

Investimentos: Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de investimentos era de R\$492,2 milhões, representando uma queda de 21,3%, quando comparado com os R\$601,4 milhões em 31 de dezembro de 2014. Esta variação pode ser explicada principalmente pela realização da mais valia da concessão na Renova Energia que estava alocada aos parques eólicos vendidos para a TerraForm Global após o reconhecimento da perda no investimento da Renova Energia na TerraForm Global e a provisão para impairment do investimento em Guanhães realizada em 31 de dezembro de 2015.

Nas contas do passivo, as principais variações observadas foram:

Fornecedores: Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de fornecedores era de R\$96,2 milhões, significando um aumento de 96,5% em comparação ao valor de R\$49,0 milhões registrados em 31 de dezembro de 2014. Essa variação pode ser explicada principalmente pelo aumento das despesas na comercialização no curto prazo.

Imposto de Renda e Contribuição Social: Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de imposto de renda e contribuição social era de R\$79 mil, significando uma redução de 99,7% em comparação ao valor de R\$29,4 milhões registrados em 31 de dezembro de



2014. Essa variação pode ser explicada principalmente pela diminuição na base de cálculo de imposto de renda e contribuição social, proporcionando uma provisão menor.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (circulante e não circulante): Em 31 de dezembro de 2015, o saldo total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo encargos financeiros) eram de R\$1.213,9 bilhões, significando um aumento de 19,3% em comparação ao valor de R\$1.017,1 bilhões registrados em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento se deve principalmente pela variação cambial devido à alta cotação do dólar e euro.

Tributos diferidos: Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de tributos diferidos era de R\$266,9 milhões, significando um aumento de 19,9% em comparação ao valor de R\$222,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2014. Essa variação pode ser explicada pelo aumento de imposto de renda e contribuição social diferido.

### **Análise do Fluxo de Caixa 2016 comparado com 2015**

Em 31 de dezembro de 2016, o caixa e equivalentes de caixa da Companhia somaram R\$68,1 milhões, frente aos R\$88,7 milhões verificados em 31 de dezembro de 2015. Essa variação pode ser explicada principalmente em função de resgates de aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário (CDB).

O quadro a seguir mostra os componentes dos nossos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

|  | 2015           | 2016           |
|--|----------------|----------------|
| <b>Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais</b>                  | <b>282,5</b>   | <b>457,0</b>   |
| <b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>                             | <b>393,7</b>   | <b>452,8</b>   |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social         | 83,8           | (91,9)         |
| Depreciação e amortização  | 55,4           | 55,4           |
| Perda na venda de intangível / Imobilizado                               | 0,2            | 5,4            |
| Perdas (Ganhos) cambiais de atividades financeiras                       | 209,8          | (119,1)        |
| Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações | 1,7            | 0,2            |
| Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis                     | -              | (0,3)          |
| Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures          | 86,3           | 98,0           |
| Variação swap  | (161,5)        | 171,9          |
| Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego                  | 0,3            | 0,3            |
| Resultado de equivalência patrimonial                                    | 117,8          | 332,8          |
| <b>Variações nos Ativos e Passivos</b>                                   | <b>(111,2)</b> | <b>4,3</b>     |
| Títulos e valores mobiliários  | 6,3            | (5,34)         |
| Concessionárias e permissionárias  | 2,3            | 36,5           |
| Dividendos recebidos   | -              | -              |
| Tributos, contribuições e impostos                                       | (23,2)         | 86,7           |
| Estoques   | (0,2)          | (0,1)          |
| Serviços prestados a receber   | 0,2            | -              |
| Despesas pagas antecipadamente   | 0,04           | (1,6)          |
| Depósitos vinculados a litígios  | (0,09)         | (0,5)          |
| Outros ativos  | 2,3            | 162,0          |
| Fornecedores   | 47,3           | 76,3           |
| Obrigações estimadas   | 0,1            | 0,8            |
| Tributos, contribuições e impostos                                       | 9,0            | (73,2)         |
| Provisões  | -              | (1,0)          |
| Benefícios pós-emprego   | (0,08)         | 0,04           |
| Outros passivos  | (8,18)         | (159,7)        |
| Juros pagos  | (81,3)         | (94,5)         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                             | (65,7)         | (22,0)         |
| <b>Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Investimento</b>           | <b>(101,9)</b> | <b>(70,3)</b>  |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado                                  | (55,8)         | (41,8)         |
| Aquisições de bens do ativo intangível                                   | (0,78)         | (4,2)          |
| Resgate de aplicações financeiras  | 217,0          | 53,5           |
| Aplicações financeiras   | (262,3)        | -              |
| Aplicações/Aquisições no investimento permanente - Aporte de investidas  | -              | (77,7)         |
| <b>Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>          | <b>(192,3)</b> | <b>(407,3)</b> |
| Dividendos pagos   | (174)          | (196,4)        |
| Captação de empréstimos , financiamentos e debêntures                    | -              | 467,8          |
| Amortização de empréstimos , financiamentos e debêntures                 | (18)           | (547,8)        |
| Mútuo concedido a partes relacionadas                                    | -              | (130,9)        |
| <b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>                          | <b>(11,9)</b>  | <b>(20,6)</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                     | 100,6          | 88,7           |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício                      | 88,7           | 68,1           |

#### Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais

O caixa gerado nas atividades operacionais apresentou um aumento de 61,9%, variando de R\$457,1 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 para R\$282,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Esta variação pode ser explicada basicamente pela geração de caixa resultante do aumento do faturamento de venda energia.

#### Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento

O fluxo de caixa usado em atividades de investimento apresentou queda de 31%, variando de R\$70,3 milhões aplicados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 para o montante de R\$101,9 milhões empregados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Essa variação pode ser explicada principalmente em função da redução em aquisição de máquinas e equipamentos e do resgate de aplicações financeiras.

#### Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamentos

O fluxo de caixa despendido em atividades de financiamento apresentou aumento de 111,8% variando de R\$407,3 milhões aplicados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 para R\$192,3 milhões empregados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015. Essa variação é decorrente principalmente em função da amortização de dívida superar as captações em R\$80,0 milhões.

#### **Análise do Fluxo de Caixa 2015 comparado com 2014**

Em 31 de dezembro de 2015, o caixa e equivalentes de caixa da Companhia somaram R\$100,5 milhões, frente aos R\$74,9 milhões verificados em 31 de dezembro de 2014. Esse aumento é explicado pela geração de caixa proveniente das atividades operacionais.

O quadro a seguir mostra os componentes dos nossos fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

|  | 2014           | 2015           |
|--|----------------|----------------|
| <b>Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais</b>                  | <b>220,0</b>   | <b>282,5</b>   |
| <b>Caixa gerado (aplicado) nas operações</b>                             | <b>368,3</b>   | <b>393,7</b>   |
| Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social         | 331,8          | 83,8           |
| Depreciação e amortização  | 54,1           | 55,4           |
| Perda na venda de intangível / Imobilizado                               | -              | 0,2            |
| Perdas (Ganhos) cambiais de atividades financeiras                       | 32,1           | 209,8          |
| Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações | 0,4            | 1,7            |
| Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis                     | -              | -              |
| Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures          | 90,3           | 86,3           |
| Receita de mútuo concedido a partes relacionadas                         | -              | -              |
| Variação swap  | (2,9)          | (161,5)        |
| Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego                  | 0,2            | 0,3            |
| Resultado de equivalência patrimonial                                    | (137,6)        | 117,8          |
| <b>Variações nos Ativos e Passivos</b>                                   | <b>(148,3)</b> | <b>(111,2)</b> |
| Títulos e valores mobiliários  | (12,0)         | 6,3            |
| Concessionárias e permissionárias  | 77,1           | 2,3            |
| Dividendos recebidos   | -              | -              |
| Tributos, contribuições e impostos                                       | (63,6)         | (23,2)         |
| Estoques   | 0,1            | (0,2)          |
| Serviços prestados a receber   | (0,2)          | 0,2            |
| Despesas pagas antecipadamente   | 0,0            | 0,04           |
| Depósitos vinculados a litígios  | (0,1)          | (0,09)         |
| Outros ativos  | 1,0            | 2,3            |
| Fornecedores   | 34,9           | 47,3           |
| Obrigações estimadas   | 0,5            | 0,1            |
| Tributos, contribuições e impostos                                       | 62,4           | 9,0            |
| Encargos regulatórios  | (0,6)          | -              |
| Provisões  | -              | -              |
| Benefícios pós-emprego   | (0,1)          | (0,08)         |
| Outros passivos  | (24,7)         | (8,18)         |
| Juros pagos  | (104,1)        | (81,3)         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                             | (118,9)        | (65,7)         |
| <b>Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Investimento</b>           | <b>(34,8)</b>  | <b>(101,9)</b> |
| Aquisições de bens do ativo imobilizado                                  | (48,6)         | (55,8)         |
| Aquisições de bens do ativo intangível                                   | (1,0)          | (0,78)         |
| Resgate de aplicações financeiras  | -              | 217,0          |
| Aplicações financeiras   | 14,8           | (262,3)        |
| Aplicações/Aquisições no investimento permanente - Aporte de investidas  | (0,0)          | -              |
| <b>Caixa Líquido (aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>          | <b>(159,5)</b> | <b>(192,3)</b> |
| Dividendos pagos   | (163,8)        | (174)          |
| Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures                     | 288,9          | -              |
| Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures                  | (269,9)        | (18)           |
| Amortização de dívida contratual com plano de pensão                     | (14,8)         | -              |
| <b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>                          | <b>25,7</b>    | <b>(11,9)</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                     | 74,9           | 100,6          |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício                      | 100,6          | 88,7           |

### Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais

O caixa gerado nas atividades operacionais apresentou um aumento de 28,5%, variando de R\$282,3 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para

R\$219,9 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Esta variação pode ser explicada basicamente pela geração de caixa resultante do aumento do faturamento de venda energia.

#### Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento

O fluxo de caixa usado em atividades de investimento apresentou aumento de 193,7%, variando de R\$101,9 milhões aplicados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para o montante de R\$34,7 milhões empregados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Essa variação pode ser explicada principalmente em função do aumento em aplicações financeiras.

#### Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamentos

O fluxo de caixa despendido em atividades de financiamento apresentou aumento de 20,6% variando de R\$192,3 milhões aplicados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 para R\$159,5 milhões empregados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Essa variação ocorreu principalmente pela redução de amortização de empréstimos e financiamentos.

### **10.2. Os diretores devem comentar:**

#### **10.2.a. resultados das operações do emissor, em especial:**

##### **10.2.a.i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita;**

A Companhia gera suas receitas a partir da venda da energia gerada pelas suas usinas nos ambientes de contratação regulada (ACR) e livre (ACL), além da liquidação de parcela de energia no mercado de curto prazo.

No quadro abaixo segue a receita líquida, desconsiderando as eliminações, dos últimos 3 anos:

| <b>Receita Líquida (R\$ MM)</b> | <b>2016</b>  | <b>2015</b>  | <b>2014</b>  |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Venda de energia (ACR+ACL)      | 606,4        | 508,9        | 502,1        |
| Curto prazo                     | 12,7         | 50,9         | 89,5         |
| Diversos                        | 8,6          | 8,2          | 9,9          |
| <b>Total</b>                    | <b>627,7</b> | <b>567,9</b> | <b>601,6</b> |

O EBITDA<sup>1</sup> em 2016 da Light Energia foi de R\$ 453,0 milhões, 22,6% superior ao montante apurado em 2015, explicado pelo aumento no volume dos contratos já existentes de energia, e a venda de hedge hidrológico, fato que não ocorreu em 2015.

O prejuízo líquido no ano foi de R\$ 173,9 milhões, ante o lucro de R\$ 15,3 milhões, devido resultado negativo de Equivalência Patrimonial referente à Guanhães Energia e Renova Energia.

### **10.2.a.ii fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

#### ***Venda e Comercialização de Energia***

A Receita Líquida é impactada pelo volume de venda. Nossos Diretores esclarecem que o despacho das usinas hidrelétricas é controlado pelo ONS. A fim de compensar as más condições hidrológicas de 2014 e de 2015 e manter os níveis de segurança nos reservatórios e os níveis de fornecimento de energia elétrica, o ONS despachou usinas termelétricas. A substituição da geração hidrelétrica pela geração termoelétrica causou resultados adversos no segmento de geração da Companhia, uma vez que as usinas hidrelétricas da Companhia receberam uma quantidade de energia inferior à energia assegurada no Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Esse déficit de energia chamado de Fator de Geração em Escala ou "GSF" representou uma despesa, expondo o operador das usinas hidrelétricas a riscos de spot price. Desde janeiro de 2014, as geradoras vêm sofrendo as consequências adversas do GSF. Esse déficit de geração foi provocado principalmente pelo baixo nível de armazenamento dos reservatórios do Sistema Interligado Nacional (SIN), que acarretou o despacho de todas as usinas termelétricas disponíveis no sistema. Com a melhora do cenário hidrológico em 2016 e um nível menor do GSF, o segmento de geração apresentou aumento de 10,5% na receita líquida, atingindo R\$627,7 milhões em 2016 contra R\$567,9 milhões em 2015.

### **10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:**

#### **10.3.a. introdução ou alienação de segmento operacional**

Não se aplica, uma vez que não houve introdução ou alienação de segmento operacional da Companhia e, portanto, os Diretores da Companhia não esperam efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia relativas aos últimos 3 exercícios sociais e ao exercício corrente.

---

<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado, adotado pela Companhia representa: receita operacional líquida menos custos e despesas operacionais, desconsiderando o resultado não operacional. A Companhia adotou o EBITDA Ajustado para realizar as análises descritas ao decorrer deste documento.

### **10.3.b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

- Conforme divulgado em Fato Relevante da Companhia datado de 08 de agosto de 2013, a Light Energia S.A. ("Light Energia"), subsidiária integral da Companhia, aprovou naquela data a celebração de Acordo de Investimento com a RR Participações S.A. ("RR"), Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT"), Renova Energia S.A. ("Renova") e Chipley SP Participações S.A. ("Chipley"), que tem por objeto disciplinar a entrada da Cemig GT no bloco de controle da Renova, bem como a aquisição pela Chipley de parte ou totalidade das ações de emissão da Brasil PCH S.A. ("Brasil PCH"), nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações da Brasil PCH, celebrado entre Cemig GT e a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras ("Petrobras"), em 14 de junho de 2013 e cedido pela Cemig GT à Chipley ("Acordo de Investimentos"). O fechamento de tal operação ocorreu em outubro de 2014, quando a participação da Light Energia no capital total da Renova foi diluída de 21,9% para 15,9%, representando ganho de equivalência patrimonial para a Light Energia de R\$143 milhões.

- Em 07 de maio de 2015, a Renova anunciou Acordo de Contribuição de Valores Mobiliários, entre a Renova, a SE Emerging Markets Yield, Inc. ("TerraForm Global") e a SunEdison Inc. ("SunEdison") por meio do qual a Renova a se comprometia a contribuir com determinados ativos operacionais na TerraForm Global. Em 15 de julho de 2015 foi anunciada a Fase II da operação, que compreendia outros ativos. Em 19 de setembro de 2015 ocorreu o fechamento de parte da primeira fase da operação com a TerraForm Global com relação os ativos operacionais eólicos dos projetos Bahia e Salvador, ficando pendente a contribuição dos projetos da Espra. Em 01 de dezembro de 2015, a Companhia foi notificada sobre o cancelamento da Fase II do seu Acordo com a TerraForm Global / SunEdison, que foi extinto em seguida conforme detalhado no próximo item.

- Em 15 de julho de 2015, foi celebrado CCVA da Light Energia com a SunEdison, o qual estabelecia os termos e condições para alienação das 50.561.797 ações ordinárias, correspondentes a 15,87% do capital social total da Renova. Nessa mesma data foi contratada uma instituição financeira para monetizar as ações. Em 10 de setembro de 2015, foi celebrado, entre Light Energia e o BNDESPAR, contrato particular de opção de venda de ações da Renova. No dia 01 de dezembro, a Light Energia recebeu uma notificação, por parte da SunEdison, informando da rescisão do CCVA devido ao não cumprimento de uma das condições precedentes e a condições adversas do mercado. Foi automaticamente extinto o Contrato Particular de Opção de Venda de Ações de Emissão da Renova Energia, entre a BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e a Light Energia.

### **10.3.c. eventos ou operações não usuais**

Não se aplica, uma vez que não houve eventos ou operações não usuais com efeito relevante e, portanto, os Diretores da Companhia não esperam efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia relativas aos últimos 3 exercícios sociais e ao exercício corrente.

## **10.4. Os diretores devem comentar**

### **10.4.a Mudanças significativas nas práticas contábeis**

Não ocorreram mudanças significativas nas práticas contábeis no exercício de 2016.

Em 2015, com a entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2015, do novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – “MCSE”, emitido pela Aneel, a Administração optou por alinhar a apresentação da demonstração do resultado com esta orientação por entender que essa retrata mais adequadamente as operações da Companhia, embora não fosse requerida para fins societários. Desta forma, com o intuito de alinhar o critério de apresentação com as melhores práticas das empresas do setor elétrico conforme orientação ANEEL a Companhia passou a apresentar o encargo setorial CFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos como encargo do consumidor, apresentado na receita líquida, ao invés de apresentá-lo como outros no custo operacional.

### **10.4.b Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

Com a entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2015, do novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – “MCSE”, emitido pela Aneel, a Administração optou por alinhar a apresentação da demonstração do resultado com esta orientação por entender que essa retrata mais adequadamente as operações da Companhia. A reclassificação efetuada com o intuito de alinhar o critério de apresentação com as melhores práticas das empresas do setor elétrico conforme orientação Aneel geraram reduções de R\$20.075 e R\$2.085 na receita líquida e nas despesas operacionais, respectivamente.

### **10.4.c Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

#### **2016:**

Ressalvas: Não há

Ênfases: Em função da controlada e conjunto Renova Energia S.A. apresentar um excesso de passivos sobre ativos circulantes nos montantes consolidados de R\$3.210,5



milhões para 2016 e de R\$1.143,7 milhões para 2015, e, apresentarem uma necessidade de obtenção de capital para cumprir com os compromissos de construção dos parques eólicos e solares circulantes. A Administração entende que essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Renova e de suas controladas.

**2015:**

Ressalvas: Não há

Ênfases: Em função da decisão da Administração de alinhar a apresentação da demonstração do resultado com o novo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – “MCSE”, emitido pela Aneel, alguns saldos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram ajustados e reapresentados, para fins de comparação na demonstração de resultado. A Administração entende que a ênfase é adequada em função da alteração da demonstração do resultado comparativa para refletir melhor a natureza da operação.

**2014:**

Ressalvas: Não há

Ênfases: Não há.

**10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**10.6.a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:**

**10.6.a.i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

**10.6.a.ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

**10.6.a.iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

**10.6.a.iv. contratos de construção não terminada**

**10.6.a.v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

A Companhia não possui ativos ou passivos que não estejam refletidos no Formulário de Referência ou nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas.

**10.6.b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

**10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**10.7.a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10.7.b. natureza e o propósito da operação**

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

**10.7.c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Conforme mencionado no item 10.6 acima, não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**10.8.a. investimentos, incluindo:**

**10.8.a.i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos**

Os principais investimentos da Companhia nos últimos anos têm sido destinados à manutenção das usinas geradoras da companhia e aos novos projetos de geração.

A tabela a seguir apresenta os investimentos da Companhia nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014, 2015 e 2016:

| <b>Período</b>              | <b>Exercício Social encerrado em dezembro em 2016</b> | <b>Exercício Social encerrado em dezembro em 2015</b> | <b>Exercício Social encerrado em dezembro em 2014</b> |
|-----------------------------|---|---|---|
| <b>Investimento (R\$MM)</b> | 45,2  | 56,3  | 37,50   |
| <b>Aportes</b>              | 180,6   | 51  | 52,8  |
| <b>Total</b>                | 225,8   | 107,3   | 90,30   |

No ano de 2016, foram aplicados R\$ 45,2 milhões em projetos de investimentos, sendo os principais motivos (i) R\$ 23,5 milhões referentes à modernização e manutenção do parque gerador existente; (ii) R\$ 21,6 milhões referentes a PCH Lajes; (iii) R\$ 0,2 milhões nas Usinas eólicas de Fontainha e São Judas Tadeu.

A Companhia planeja investir aproximadamente R\$ 46,6 milhões no segmento de geração em 2016. Desses investimentos orçados para este período, R\$ 26,9 milhões referente à engenharia, R\$ 17,0 milhões serão investidos na PCH Lajes, e R\$ 1,7 milhões em melhoria da qualidade.

#### **10.8.a.ii. fontes de financiamento dos investimentos**

A Companhia financia seus projetos de investimento com sua geração própria de caixa e através de linhas de financiamento do BNDES (quando elegível) e/ou demais instrumentos de captação dos mercados de capitais.

#### **10.8.a.iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Tendo em vista a rescisão do CCVA (Contrato de Compra e Venda das Ações da Light Energia com a SunEdison, o qual estabelecia os termos e condições para alienação das 50.561.797 ações ordinárias detidas pela Light Energia na Renova Energia), a Companhia, coerente com sua estratégia traçada, continuará avaliando a alienação da sua participação de 15,87% no capital da Renova e manterá o mercado informado quanto aos fatos a ele relacionados.

#### **10.8.b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

A Companhia tem como um dos pilares do seu Planejamento Estratégico o aumento da participação do segmento de geração de energia nos seus resultados. De modo a cumprir tal objetivo, a Companhia anunciou diversos projetos de geração assegurando o crescimento de sua capacidade instalada. A capacidade instalada atual alcança 1.024 MW.

Considerando os projetos já em desenvolvimento, a capacidade instalada de geração crescerá 58,5% nos próximos anos, passando dos atuais 1.024 MW para 1.624 MW.

#### **10.8.c. Novos produtos e serviços, indicando:**

##### **10.8.c.i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

O programa de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) é elaborado de acordo com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, que define a obrigatoriedade das concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica em investir 0,2% da sua Receita Operacional Líquida em projetos de P&D, à Resolução ANEEL nº 271 de 19 de julho de 2000, e conforme os "Procedimentos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – PROP&D", aprovado pela Resolução 754, de 13/12/16. Segue uma breve descrição dos programas concluídos em 2016:

1. P&D 07/11- Desenvolvimento Experimental do P&D 06/2007 E - Proposição de Solução Inovadora para o Sistema de Resfriamento dos Hidrogeradores da Usina Fontes Nova
2. P&D 08/13- Simulador de Falhas para Análise de Proteção em Sistemas Geradores

##### **10.8.c.ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Durante o ano de 2016, o programa de P&D teve um gasto total de cerca de 2,1 milhões pela Light Energia. Esses gastos incluem projetos de pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços e gastos com a gestão do programa de P&D.

##### **10.8.c.iii projetos em desenvolvimento já divulgados**

Em continuidade aos projetos de pesquisa, e observando a mesma diretriz a eles aplicada, durante o ano de 2016 houve o desenvolvimento de dois projetos novos, e estiveram também em execução 2 (dois) projetos de P&D, sendo que nenhum foi concluído em 2016.

Dentre os principais projetos de novos produtos e serviços que já estão na fase de desenvolvimento industrial, destaca-se pela Light Energia o projeto "Cabeça de Série de um sistema inovador de limpeza de trocadores de calor de hidrogeradores".

##### **10.8.c.iv montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Os projetos de P&D de 2016 da Light Energia estavam em andamento dando sequência a etapas da cadeia de Inovação. Da carteira de Projetos em andamento tiveram do total do

investimento, cerca de 82% de gastos em Projetos na fase de Pesquisa Aplicada e 18% de gastos na fase de Cabeça de Série.

**10.9. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.**

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

**ANEXO II - Destinação do Lucro Líquido (conforme Instrução 481 (Anexo 9-1-II))**

- 1. Informar o lucro líquido do exercício**
2. Em função da apuração de **prejuízo** no exercício, o Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/09 não é apresentado.

**ANEXO III – Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho de Administração**

**12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:**

- a. nome
- b. data de nascimento
- c. profissão
- d. CPF ou número do passaporte
- e. cargo eletivo ocupado
- f. data de eleição
- g. data da posse
- h. prazo do mandato
- i. outros cargos ou funções exercidos no emissor
- j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não
- k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência
- l. número de mandatos consecutivo



| <b>Membros do Conselho de Administração:</b> |                             |                            |                |                                  |                           |                         |                            |   |                                     |                              |   |
|--|-----------------------------|----------------------------|----------------|----------------------------------|---------------------------|-------------------------|----------------------------|---|-------------------------------------|------------------------------|---|
| <b>a.nome</b>                                | <b>b.data de nascimento</b> | <b>c. profissão</b>        | <b>d. CPF</b>  | <b>e. cargo eletivo a ocupar</b> | <b>f. data de eleição</b> | <b>g. data da Posse</b> | <b>h. prazo do mandato</b> | <b>i. outros cargos exercidos na Cia.</b> | <b>j. indicado pelo controlador</b> | <b>k.Membro independente</b> | <b>l. Número de mandatos consecutivos</b> |
| José Afonso Bicalho Beltrão da Silva         | 05/10/1948                  | Economista                 | 098.044.046-72 | Membro Titular                   | 27.04.2017                | 27.04.2017              | Até AGO 2018               | Não ocupa                                 | Sim                                 | Não                          | Não há.                                   |
| Luís Fernando Paroli Santos                  | 26.11.1971                  | Analista de Sistemas       | 903.562.416-53 | Membro Suplente                  | 27.04.2017                | 27.04.2017              | Até AGO 2018               | Não ocupa                                 | Sim                                 | Não                          | Não há.                                   |
| Leonardo Tadeu Dallariva Rocha               | 27.11.1975                  | Advogado                   | 993.918.486-72 | Membro Suplente                  | 27.04.2017                | 27.04.2017              | Até AGO 2018               | Não ocupa                                 | Sim                                 | Não                          | Não há                                    |
| Andrea Belo Lisboa Dias                      | 18.07.1966                  | Consultora de Gestão       | 580.343.586-49 | Membro Suplente                  | 27.04.2017                | 27.04.2017              | Até AGO 2018               | Não ocupa                                 | Sim                                 | Não                          | Não há                                    |
| Patricia Gracindo Marques de Assis Bentes    | 11.12.1965                  | Administradora de empresas | 810.318.827-15 | Membro Suplente                  | 27.04.2017                | 27.04.2017              | Até AGO 2018               | Não ocupa                                 | Sim                                 | Não                          | Não há                                    |



**d. informações sobre:**

- i. **principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:**
- **nome e setor da atividade da empresa**
  - **cargo**
  - **se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor**

**Membro Titular:**

**José Afonso Bicalho Beltrão da Silva**

O Sr. José Afonso é economista, com mestrado em Economia Regional pela UFMG. É Secretário da Fazenda de Minas Gerais desde janeiro de 2015. Anteriormente ocupou o cargo de Assessor do Ministro MDIC e do BNDES (2013 e 2014). Atualmente é o presidente do Conselho de Administração da CEMIG, conselheiro de administração da TAESA – Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. e da Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica (desde março de 2015), todas com atividades no setor de energia.

**Membros Suplentes:**

**Luís Fernando Paroli Santos**

O Sr. Luís Fernando Paroli é analista de sistemas, com MBA em Logística e Suprimentos pela UEMG. Atualmente ocupa os cargos de Diretor de Distribuição e Diretor de Relações Institucionais e Comunicação (Interino) da CEMIG (desde dezembro de 2016). Anteriormente ocupou o cargo de assessoria da presidência da CEMIG (2016), foi Diretor de Administração de Furnas Centrais Elétricas S.A. (2008 a 2016), todas com atividades no setor de energia. Foi Presidente (2015 a 2016), Vice-Presidente (2011 a 2014) e presidente do Conselho Diretor da Fundação COGE, que é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, cuja missão é prover conhecimento e soluções de gestão empresarial)

**Leonardo Tadeu Dallariva Rocha**

O Sr. Leonardo Dallariva é advogado com pós-graduação em Direito processual pelo IEC. É sócio do escritório de advocacia Natal Carlos da Rocha e Advogados Associados S.C. e atualmente ocupa o cargo de Superintendente da SUPRAM Central (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), desde agosto de 2016. Anteriormente foi Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado de Defesa Social do Estado de Minas Gerais (2016) e Assessor Jurídico Especial da mesma Secretaria (2015).

### **Andrea Belo Lisboa Dias**

A Sra. Andrea Belo é bacharel em letras pela UFMG, com diversas especializações, entre elas Relações Internacionais pela PUC Rio e Gestão de Responsabilidade Social pela PUC Minas. Foi Consultora AC da Hope Recursos Humanos (2015/2016) atuando na Diretoria de Engenharia, Tecnologia e Materiais da Petrobrás (Setor de petróleo e gás) e Consultora Sênior I da Radix Engenharia e Desenvolvimento de Software atuando na Gerência de Tecnologia do Centro de Pesquisas Tecnológicas (CENPES) (2013 a 2015), no setor de tecnologia.

### **Patricia Gracindo Marques de Assis Bentes**

A Sra. Patrícia Gracindo é administradora de empresas, mestre em Finanças e Marketing pela USP. Desde de 2012 é sócia diretora da Estatic Holdings, consultoria da área de mercado de capitais. Anteriormente ocupou o cargo de Diretora Vice-Presidente do Banco Bracce (até 2012). Além disso, é membro efetivo do Conselho de Administração da Cemig, Cemig D e Cemig GT desde outubro de 2016 e é membro efetivo independente no Conselho de Administração da Renova Energia S.A., desde janeiro de 2017.

### **ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor**

O Sr. José Afonso Bicalho Beltrão da Silva é o presidente do Conselho de Administração da CEMIG, conselheiro de administração da TAESA – Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. e da Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica.

A Sra. Patrícia Gracindo Marques de Assis Bentes é conselheira de administração da Cemig, Cemig D e Cemig GT.

O Sr. Luís Fernando Paroli Santos é atualmente Diretor de Distribuição e Diretor de Relações Institucionais e Comunicação (Interino) da CEMIG, controlador direto do emissor.

Os candidatos não ocupam cargos em organizações do terceiro setor.

### **n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**

#### **i. qualquer condenação criminal**

#### **ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas**

#### **iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer**

Os senhores indicados para membros do Conselho de Administração, mencionados no item 12.5 acima, declararam para todos os fins de direito que, nos últimos 5 anos, não estiveram sujeitos aos efeitos de qualquer condenação criminal, qualquer condenação ou aplicação de pena em processo administrativo perante a CVM ou qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que tivesse por efeito a suspensão ou a inabilitação para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial.

**12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo**

Todos os indicados terão seus primeiros mandatos como conselheiros de administração na Companhia.

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários:**

A Companhia não possui comitês de assessoramento.

**12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários<sup>[1]</sup>, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo**

Não se aplica.

**12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:**

**a. administradores do emissor**

**b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor**

**c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor**

Não possuem.

---

<sup>[1]</sup> As informações prestadas neste item devem abranger comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, bem como estruturas organizacionais assemelhadas, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, desde que tais comitês ou estruturas participem do processo de decisão dos órgãos de administração ou de gestão do emissor como consultores ou fiscais.

**d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor**

Não possuem.

**12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

**a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social.**

**b. controlador direto ou indireto do emissor**

O Sr. Luís Fernando Paroli Santos é atualmente Diretor de Distribuição e Diretor de Relações Institucionais e Comunicação (Interino) da CEMIG, acionista que faz parte do bloco de controle da Light S.A, única acionista da Companhia.

O Sr. José Afonso Bicalho Beltrão da Silva é o presidente do Conselho de Administração da CEMIG, acionista que faz parte do bloco de controle da Light S.A., única acionista da Companhia.

A Sra. Patrícia Gracindo Marques de Assis Bentes é conselheira de administração da Cemig, Cemig D e Cemig GT. A CEMIG faz parte do bloco de controle da Light S.A., única acionista da Companhia.

**c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

Não se aplica.



#### **ANEXO IV – Fixar a remuneração anual global dos administradores**

Para o exercício social de 2017 (período de janeiro a dezembro), a Companhia apresentou, em Reunião do Conselho de Administração de 28 de março de 2017, a proposta de remuneração anual global dos Administradores da Light Energia, no valor total de R\$1.658.665,00 (Um milhão e seiscentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e sessenta e cinco reais).

| <b>Proposta 2017</b>      | <b>Light Energia</b> |
|---------------------------|----------------------|
| Conselho de Administração | 263.863              |
| Diretoria Estatutária     | 1.394.802            |
| <b>Total</b>              | <b>1.658.665</b>     |

A Companhia disponibiliza a seguir tabela sumária com o montante anual consolidado, segregado por órgão, apresentando (i) os valores aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2016, e (ii) os valores realizados, conforme divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e a serem aprovados em Assembleia Geral Ordinária dia 28 de abril de 2017.

| <b>2016 - Real x Proposto</b> | <b>Proposta AGO 2016</b> | <b>Realizado 2016</b> | <b>Diferença</b> |
|-------------------------------|--------------------------|-----------------------|------------------|
| Conselho de Administração     | 235.303                  | 178.339               | -56.964          |
| Diretoria Estatutária         | 1.287.702                | 1.171.596             | -116.106         |
| <b>Total</b>                  | <b>1.523.005</b>         | <b>1.349.935</b>      | <b>-173.070</b>  |

A seguir, a Companhia também disponibiliza tabela com o montante anual consolidado, segregado por órgão, apresentando (i) os valores aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2016, e (ii) os valores propostos para o exercício social de 2017, a serem aprovados em Assembleia Geral dia 28 de abril de 2017.

| <b>Proposta 2016 x 2017</b> | <b>Proposta AGO 2016</b> | <b>Proposta AGO 2017</b> | <b>Diferença</b> |
|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|------------------|
| Conselho de Administração   | 235.303                  | 263.863                  | 28.560           |
| Diretoria Estatutária       | 1.287.702                | 1.394.802                | 107.100          |
| <b>Total</b>                | <b>1.523.005</b>         | <b>1.658.665</b>         | <b>135.660</b>   |

O valor proposto para o exercício social de 2017 é 8,9% superior à proposta aprovada na AGO de 2016, justificado principalmente por: (i) reajuste pela inflação; e (ii) diferença do bônus do exercício de 2016.

**13.2 – Remuneração total por órgão reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal <sup>2</sup>:**

Remuneração total prevista para o exercício social corrente:

| <b>2017</b>                                | <b>Conselho de Administração</b>   | <b>Diretoria Estatutária</b>   | <b>Total</b>     |
|--|--|--|------------------|
| Número de membros                          | 18   | 5  | 23               |
| Número de membros remunerados              | 18   | 4  | <b>22</b>        |
| <b>Remuneração fixa anual</b>              | <b>263.863</b>   | <b>542.350</b>   | <b>806.213</b>   |
| Salário ou Pro Labore                      | 211.396  | 388.922  | 600.318          |
| Benefícios diretos ou indiretos            | 10.188   | 44.480   | 54.668           |
| Participações em comitês                   | 0  | 0  | 0                |
| Outros (encargos)                          | 42.279   | 108.948  | 151.227          |
| Descrição de outras remunerações fixas     |  |  |                  |
| <b>Remuneração variável</b>                | <b>0</b>   | <b>852.452</b>   | <b>852.452</b>   |
| Bônus                                      |  | 665.978  | 665.978          |
| Participação de resultados                 |  |  | 0                |
| Participação em reuniões                   |  |  | 0                |
| Comissões                                  |  |  | 0                |
| Outros (encargos)                          |  | 186.474  | 186.474          |
| Descrição de outras remunerações variáveis |  |  | 0                |
| <b>Pós emprego</b>                         |  |  | 0                |
| <b>Cessação do cargo</b>                   |  | <b>0</b>   | <b>0</b>         |
| <b>Baseada em ações</b>                    |  |  | 0                |
| <b>Observação</b>                          | O número de membros deste órgão equivale a média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM. | O número de membros deste órgão equivale à média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM. |                  |
| <b>Total da remuneração</b>                | <b>263.863</b>   | <b>1.394.802</b>   | <b>1.658.665</b> |

<sup>2</sup> As informações sobre a política de remuneração devem abranger comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, bem como estruturas organizacionais assemelhadas, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, desde que tais comitês ou estruturas participem do processo de decisão dos órgãos de administração ou de gestão do emissor como consultores ou fiscais.

**Remuneração total realizada no exercício social 2016:**

| <b>2016</b>                                | <b>Conselho de Administração</b>   | <b>Diretoria Estatutária</b>   | <b>Total</b>     |
|--|--|--|------------------|
| Nº de membros                              | 18   | 5  | 23               |
| Nº de membros remunerados                  | 13,33  | 3,92   | <b>17,25</b>     |
| <b>Remuneração fixa anual</b>              | <b>178.339</b>   | <b>560.044</b>   | <b>738.383</b>   |
| Salário ou Pro Labore                      | 148.616  | 385.446  | 534.062          |
| Benefícios diretos ou indiretos            | 0  | 14.988   | 14.988           |
| Participações em comitês                   | 0  | 0  | 0                |
| Outros (encargos)                          | 29.723   | 159.610  | 189.333          |
| Descrição de outras remunerações fixas     |  |  |                  |
| <b>Remuneração variável</b>                | <b>0</b>   | <b>477.851</b>   | <b>477.851</b>   |
| Bônus                                      | 0  | 371.615  | 371.615          |
| Participação de resultados                 | 0  | 0  | 0                |
| Participação em reuniões                   | 0  | 0  | 0                |
| Comissões                                  | 0  | 0  | 0                |
| Outros (encargos)                          | 0  | 106.236  | 106.236          |
| Descrição de outras remunerações variáveis | 0  | 0  | 0                |
| <b>Pós emprego</b>                         | 0  | 0  | 0                |
| <b>Cessação do cargo</b>                   | 0  | <b>133.701</b>   | <b>133.701</b>   |
| <b>Baseada em ações</b>                    | 0  | 0  | 0                |
| <b>Observação</b>                          | O número de membros deste órgão equivale à média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM. | O número de membros deste órgão equivale à média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM. |                  |
| <b>Total da remuneração</b>                | <b>178.339</b>   | <b>1.171.596</b>   | <b>1.349.935</b> |



**Remuneração total realizada no exercício social 2015:**

| <b>2015</b>                                | <b>Conselho de Administração</b>   | <b>Diretoria Estatutária</b>   | <b>Total</b>     |
|--|--|--|------------------|
| Nº de membros                              | 15   | 5  | 20               |
| Nº de membros remunerados                  | 14,17  | 5  | <b>19,00</b>     |
| <b>Remuneração fixa anual</b>              | <b>166.844</b>   | <b>607.834</b>   | <b>774.679</b>   |
| Salário ou Pro Labore                      | 139.037  | 390.865  | 529.902          |
| Benefícios diretos ou indiretos            | 0  | 12.403   | 12.403           |
| Participações em comitês                   | [0,00]   | [0,00]   | 0                |
| Outros (encargos)                          | 27.807   | 204.567  | 232.374          |
| Descrição de outras remunerações fixas     |  |  |                  |
| <b>Remuneração variável</b>                | 0  | <b>412.422</b>   | <b>412.422</b>   |
| Bônus                                      | [0,00]   | 322.205  | 322.205          |
| Participação de resultados                 | [0,00]   | [0,00]   | 0                |
| Participação em reuniões                   | [0,00]   | [0,00]   | 0                |
| Comissões                                  | [0,00]   | [0,00]   | 0                |
| Outros (encargos)                          | [0,00]   | 90.217   | 90.217           |
| Descrição de outras remunerações variáveis | [0,00]   | [0,00]   | 0                |
| <b>Pós emprego</b>                         | [0,00]   | [0,00]   | [0,00]           |
| <b>Cessação do cargo</b>                   | [0,00]   | <b>336.491</b>   | <b>336.491</b>   |
| <b>Baseada em ações</b>                    | [0,00]   | [0,00]   | 0                |
| <b>Observação</b>                          | O número de membros deste órgão equivale á média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM. | O número de membros deste órgão equivale á média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM. |                  |
| <b>Total da remuneração</b>                | <b>166.844</b>   | <b>1.356.748</b>   | <b>1.523.593</b> |

**Remuneração total realizada no exercício social 2014:**

| <b>2014</b>                                | <b>Conselho de Administração</b>   | <b>Diretoria Estatutária</b>   | <b>Total</b>                  |
|--|--|--|-------------------------------|
| Nº de membros                              | <b>17,92</b>   | <b>5,00</b>  | <b>22,92</b>                  |
| Nº de membros remunerados                  | 13,33  | 4,00   | <b>19,17</b>                  |
| <b>Remuneração fixa anual</b>              | <b>151.072</b>   | <b>408.511</b>   | <b>559.583</b>                |
| Salário ou Pro Labore                      | 125.940  | 310.562  | 436.502                       |
| Benefícios diretos ou indiretos            | [0,00]   | 10.992   | 10.992                        |
| Participações em comitês                   | [0,00]   | [0,00]   | [0,00]                        |
| Outros (encargos)                          | 25.132   | 86.957   | 112.089                       |
| Descrição de outras remunerações fixas     | Refere-se a encargos sociais.  | Refere-se a encargos sociais.  | Refere-se a encargos sociais. |
| <b>Remuneração variável</b>                | <b>[0,00]</b>  | <b>289.642</b>   | <b>289.642</b>                |
| Bônus                                      | [0,00]   | 226.283  | 226.283                       |
| Participação de resultados                 | [0,00]   | [0,00]   | [0,00]                        |
| Participação em reuniões                   | [0,00]   | [0,00]   | [0,00]                        |
| Comissões                                  | [0,00]   | [0,00]   | [0,00]                        |
| Outros (encargos)                          | [0,00]   | 63.359   | 63.359                        |
| Descrição de outras remunerações variáveis | [0,00]   | [0,00]   | [0,00]                        |
| <b>Pós emprego</b>                         | <b>[0,00]</b>  | <b>[0,00]</b>  | <b>[0,00]</b>                 |
| <b>Cessação do cargo</b>                   | <b>[0,00]</b>  | <b>[0,00]</b>  | <b>[0,00]</b>                 |
| <b>Baseada em ações</b>                    | <b>[0,00]</b>  | <b>[0,00]</b>  | <b>[0,00]</b>                 |
| <b>Observação</b>                          | O número de membros deste órgão equivale à média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM. | O número de membros deste órgão equivale à média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM. |                               |
| <b>Total da remuneração</b>                | <b>151.072</b>   | <b>698.154</b>   | <b>849.225</b>                |

**13.7 Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

2016: Não houve  
 2015: Não houve  
 2014: Não houve

**13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

2016: Não houve  
 2015: Não houve  
 2014: Não houve

**13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que títulos tais valores foram atribuídos a tais indivíduos**

2016: Não houve

2015: Não houve

2014: Não houve

**13.16. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.**

Não Há.